ANO 30.º — QUINTA-FEIRA, 20 DE ABRIL DE 1950 — N.º 9837

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SÁ
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Podem criar-se condições de paz para a nossa época

— segundo o general Bradley

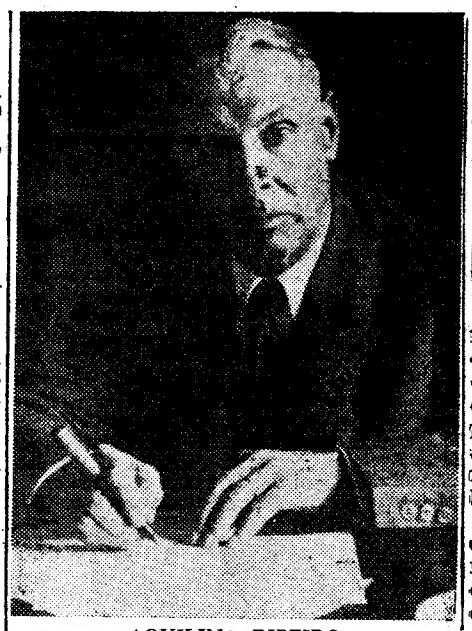
CONCORD (Massachussets), 20 — «Uma coisa é evidente: não conseguimos uma decisão quanto á instauração da paz. Até chegarmos a essa decisão, teremos de explorar todos os possíveis caminhos que levam á paz» — declarou o general Omar Bradley, presidente do Conselho dos estados-maiores americanos, discursando no 175.º aniversário das batalhas de Concord e Lexington, que marcaram o início da luta pela independência dos Estados Unidos. E acrescentou:

«Ninguém está mais compenetrado de que o povo americano da certeza de que a segurança colectiva da região do Norte do Atlantico tanto depende do Reino Unido e do nosso vizinho do Norte, o Canadá, como de nós próprios».

«Os americanos precisam da lealdade e do apoio da Grã-Bretanha e de toda a vasta comunidade das nações britanicas. Também aquelas precisam de nós e devemos ajudá-las em todas as circunstancias e ajudá-las sem egoismo.

«Enquanto estas três nações, Canadá, Reino Unido e Estados Unidos forem politicamente associadas e se mantiverem fortes, a forma representativa de governo sem tirania tem as melhores probabilidades de continuar a existir no mundo ocidental», continuou o orador. E prosseguiu: «Estes três países juntos ás outras nações amigas do mundo ocidental podem criar uma verdadeira possibilidade de paz permanente para a nossa época».

O general Bradley afirmou mais adiante que «está de pé uma conjura contra a Liberdade, sendo apoiada por um inimigo implacável, inteligente e hábil». E concluiu: «Nos anos mais próximos, o nosso modo de vida deverá tornar cada vez mais salientes as obrigações do individuo. As vãs promessas de Liberdade tornar-se-ão blasfêmia e maldição, trazendo com elas o seu próprio castigo».—(F. P.).



AQUILINO RIBEIRO

PARA ONDE CAMINHAMOS?

Diz Aquilino Ribeiro

que a Literatura lhe parece

uma senhora um tanto obesa

que tivesse caído soterrada num aterro

Aquilino Ribeiro... para quê adjectivos? Tão estafados, tão desbotados, tão maçadores? Empreguemos antes substantivos. Joalheiro da nossa língua, para quem fazer duma página uma jóia literária é dificuldade que não tem segredos; pintor, nos quadros que descreve, pega na pena, como artista que é dela, dá ali quatro pinceladas com nervo, retoca, aperfeiçoa, esbate, se é preciso, e nós temos a sensação de estar a ver as figuras e as personagens.

Irónico, quando lhe apetece, mas também emotivo e emocionante, leva-nos, a nós, leitores, a sentirmos o que ele quer,. E o que ele quer é afinal o que pode querer uma alma de artista—sensivel ao Bem e Servidora do Ideal!

Pedimos-lhe uma entrevista para o nosso inquérito e, como dele não era de esperar outra coisa, tem a gentileza de no-la dar.

Saboreando, de antemão, as respostas, começámos por pretender saber:

—Como julga a Europa, no momento que está a passar, sob o ponto de vista político e económico, social e literário?

Aquilino, sem rodeios, responde-nos:

—A Europa foi sempre isto, um cadinho em ebulição. No período que atravessamos, as escórias do metal andam á superfície, *voilá*. Bons, melhores, os homens de hoje? O homem foi sempre este bicho contraditório, absurdo e perigoso, porque tem de lutar com o seu semelhante. Por minha parte declaro: quanto mais conheço o meu próximo mais encontro razões para o detestar. Mas não quer dizer que tenha de ser assim por toda a eternidade. Estamos na fase para anjos. Daqui a alguns séculos, quando estiver resolvido o problema da mesa farta para todos e o do amor, não haverá motivo para mais guerras nem estupidas contendas. A literatura? A literatura foi sempre uma sanfona de cego. Umas vezes toca bem, outras desafinada de todo. Quer saber, enveredei por esta profissão não sei como, e estou meio arrependido por esta sua largueza de seio de Abraão com que acolhe tanto idiota e tanto estafador, o que não é incompativel com o estilo.

Arremessámos-lhe a segunda pergunta:

—Poderá a Europa equilibrar-se, embora ideológica e económicamente dividida em Europa Ocidental e Europa Oriental?

Num tom um pouco leve, vai, no entanto, escalpelando o assunto:

—Que lhe poderei eu dizer? As leis do equilibrio consideradas numa tripeça, é que tenha três pernas no homem que só ande de gatas quando é menino, numa nação que seja livre. A primeira condição para um povo ter coluna dorsal é ser livre. Livre o cidadão e livres os horizontes do espirito. Imagino que a Europa caminha para o uso pleno da sua consciência e que as duas metades estejam agarradas como os himisférios geográficos que, mesmo como os himisférios geográficos que, estelarmente, tanto olhem para o Centauro, como para o Boieiro, isto é, para Estaline e Truman, Não há-de haver azar.

Continuando a experimentar a visão porfética de Aquilino, tratamos de interrogar:

—Caminhamos para uma paz estável ou para uma nova guerra?

Num misto de optimismo e de gracejo, diz:

—Procura-se resolver a questão da broazinha, a broazinha indispensável, primeiro, depois virá a da espécie, livre de preconceitos tolos, e o mesmo é que assentar as bases duma paz para milénios de milénios. Vem antes a bomba de hidrogénio? Temos a esperança de

(Continua na página seguinte)

Vão encontrar-se no Tejo

duas esquadras norte-americanas

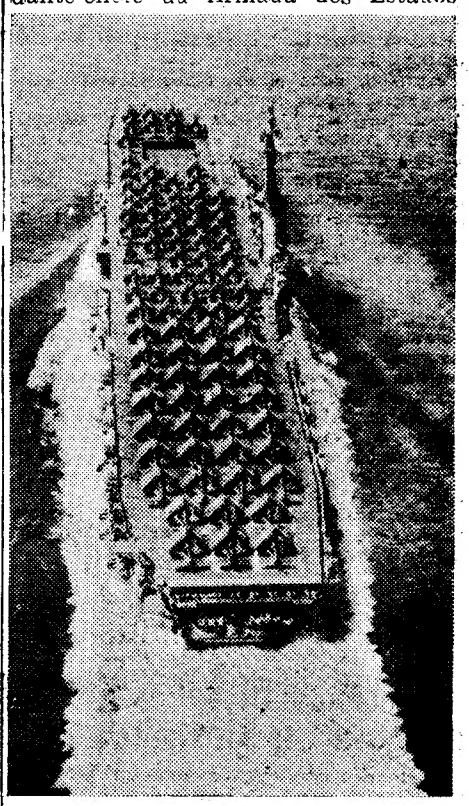
com um total de vinte e cinco navios

A embaixada dos Estados Unidos manifestou ao Governo português o desejo de se fazer no Tejo, na primeira quinzena de Maio próximo, a rendição da esquadra americana da Europa pela outra força naval que a vem substituir, como costuma suceder semestralmente nas aguas francesas da baia de Villefranche, no Mediterraneo.

O Governo português concedeu todas as facilidades, pelo que teremos no Tejo, de 12 a 16 de Maio, a maior e mais poderosa concentração naval que jamais se viu no nosso porto. As duas esquadras—a que retira para os Estados Unidos e aquela que a vem render—encontrar-se-ão no Tejo, durante aqueles dias. Na sua totalidade, as unidades que nos visitam são as seguintes: 2 porta-aviões, um dos quais de 45.000 toneladas; 4 cruzadores pesados, 16 contra-torpedeiros e 3 transportes, ou seja um total de 25 navios, com muitos milhares de homens de guarnição.

A esquadra que vai ser rendida é comandada pelo vice-almirante Ballentine, embarcado no cruzador pesado «Newport News».

De Londres, onde tem o seu quartel general permanente, deve deslocar-se a Lisboa, nessa ocasião, por via aerea, o almirante Richard Conolly, comandante-chefe da Armada dos Estados Unidos em aguas da Europa, que já conhece o nosso país e as nossas autoridades, visto ter estado ha tempo entre nós com a sua esquadra.



Porta-aviões americano tipo «Midway»

Está a elaborar-se o programa das cerimónias que se realizarão por motivo do encontro das duas frotas norte-americanas nas águas do Tejo.

Averell Harriman pensa

que a fiscalização do Kremlin

acabará por desaparecer

à retaguarda da Cortina de Ferro

NOVA YORK, 20 — O embaixador AVerell Harriman disse esperar que chegará a ocasião em que «começará a fazer-se sentir, á retaguarda da Cortina de Ferro, a pressão para anular o predominio de Kremlin».

E acrescentou: «Como e quando, ninguem pode precisar».

Averell Harriman, que foi embaixador americano na Russia, disse aos democratas do Estado de Nova York, na reunião anual do partido, no «Dia Jackson», que não duvidava que «as contrariedades de Tito resultaram da atitude russa para com o Plano Marshall». O preço do jantar do «Dia Jackson» era de 100 dolares por cabeça e todos os bilhetes se venderam. Esperava-se conseguir 120.000 dolares para a campanha eleitoral de Novembro próximo para o Congresso.

Harriman, no seu discurso, prosseguiu dizendo que, dentro da própria Russia, o Kremlin receia o povo e o povo receia o Kremlin.

Liga-se particular importancia ao discurso de Harriman, numa altura em que se fazem muitas conjecturas sobre a sua candidatura a dois cargos importantes: candidato democrático para governador do Estado de Nova York, no fim deste ano, ou sucessor de Paul Hoffman como administrador da Cooperação Económica. Essas conjecturas têm persistido a despeito da recente declaração de Harriman, em Paris, de não procurar ser nomeado pelos democratas para candidato a governador de Nova York.

Averell Harriman declarou ainda que a frente de batalha pela liberdade, na Europa Ocidental, era a frente do trabalho e «nas fileiras do trabalho europeu, os comunistas sofreram recuos

(Continua na ultima página)

O 32.º aniversário

da batalha de la Lys

PARIS, 20—O general Ferreira Martins, antigo chefe do estado-maior do Corpo Expedicionário português na guerra de 1914-18, e o general Pinheiro Correia, representante oficial da Associação dos Antigos Combatentes Portugueses, assistem no domingo próximo, em Estaires, perto de Lille, ás cerimónias comemorativas do 32.º aniversário da batalha de la Lys.

Recorda-se que uma divisão portuguesa participou em 1918 nos combates vitoriosos que terminaram pela perfuração das linhas alemãs, combates em que milhares de soldados portugueses cairam no campo da honra em «defesa do direito e da liberdade».—(F. P.).

Aquilino Ribeiro

fala do nosso panorama literário

(Continuação da página anterior)

que os sábios se hajam enganado na fórmula química.

Não podiamos deixar de sorrir com o tom humorado do autor de «Via Sinuosa». E quase nas sentiamos contagiados pela sua boa disposição! Cheio de personalidade também quando fala, uma entrevista dada por ele tem seu recorte especial.

—Que papel terão de ter os escritores pensadores, se realmente as suas obras ainda exercem alguma influência na sociedade?

—A literatura, no geral, dá-me a impressão duma boa senhora, um pouco obesa, que ficou debaixo de um alcarro. Respira? Depois da política do espírito de António Ferro, só á força de balões de oxigénio. E' natural que volte ao uso das suas faculdades e acabe mesmo por recuperar a clientela que lhe subtraíram o *football*, o cinema e a rádio.

Procuramos colher outra opinião do nosso entrevistado:

—Em Portugal, os novos valores literários, que estado de espírito lhe parece que revelem?

Como se implicasse com a nossa pergunta, começa por responder com uma interrogação:

—Estado de espírito? Há de tudo: desinteressados, nobres, videirinhos. Destes ultimos há a dar com um pau. Compreende-se, o bife, além de caro, está raro. Mas há de tudo, há de tudo como na botica. Nem era de esperar outra coisa numa terra velha de tantos séculos e tão bem apadroada. Suponho que nasua pergunta se associam espírito e consciência. Destacadamente, quanto a esta, há quem a tenha larga como a porta dos hangares para aviação.

—O surrealismo e o existencialismo passarão, sem que deles fique algum traço?

Faz justiça:

—No meio super-realista, que conheço mal, distingo um belo e digno cultor das artes: o António Pedro. Esse com a sua barbicha talhada como numa figura de Fidias, o seu bom, quase candido sorriso é que trouxe a vibração que se me afigura apreciável ao arraial dos inovadores da arte. Quando quer, porém, dá a sua arcada de violino, literário, entende-se, como qualquer interessante clássico.

Uma pergunta ainda nos seduzia. E essa era boa (ou má?...) de fazer:

—Por que será que, em Portugal, país duma literatura rica, há tão reduzido publico para os bons livros?

Aquilino, nesta altura, quase se detém uns momentos, depois comenta:

—A pergunta é embaraçadora e complexa. Não há publico para os livros porque não há. E' uma fatalidade. Foi sempre assim, mais ou menos. Colaboram nela o analfabetismo; a materialidade reinante; a paixão da bola; o livro francês que é mais curioso e mais bem feito que o nosso; a falta duma crítica sã, honesta e clarificadora. O publico, á força de lhe impingirem gato por lebre, já nem no caviar pega. O snobismo também conta como elemento negativo: o romance estrangeiro, a cheirar ao *patchouli do boulevard*, a outras coordenadas do espírito, prevalece do romance indigena em que os figurantes se chamam Fernandes e Martins e têm de pisar o Chiado, a sensaboria de sempre. A enfermidade é, aliás, universal. Enquanto não passar a manada de bufalos, como se há-de ouvir o cantico dos pássaros e reparar para as flores que marchetam os prados?

E por aqui ficou a conversa. Mas tivemos pena que assim fosse! A escutar Aquilino Ribeiro, o tempo é bom de passar...

O major-general da Armada

inaugurou em S. Jacinto a «Sala do Marinheiro»

Num avião de rodas, da Aeronáutica Naval, partiu do aeroporto da Portela para S. Jacinto (Aveiro) o sr. vice-almirante Oliveira Pinto, major-general da Armada, acompanhado pelos srs. capitães-tenentes Armando de Roboredo, seu chefe de gabinete, e Ferreira da Silva, comandante interino das Forças Aéreas da Armada.

Em S. Jacinto, o sr. almirante Oliveira Pinto foi recebido pelo comandante da Escola de Aviação Naval sr. capitão-tenente Cardoso de Oliveira, por todos os oficiais da base e pelos cadetes que estão ali a estagiar. Nas pistas encontravam-se, alinhados, em vistosa formatura, os aviões daquela base, com as respectivas tripulações.

O sr. almirante Oliveira Pinto inaugurou a «Sala do Marinheiro», interessante edificio composto de dois andares, um terreo, com uma ampla sala de leitura e musica, e outro de primeiro piso, com mais três salas de jogos e outras distracções.

O major-general foi saudado com um breve discurso do sr. comandante Cardoso de Oliveira, ao qual respondeu com uma dissertação em defesa da mais perfeita união de esforços de todos os servidores e amigos da Armada em prol de uma Marinha sempre melhor.

Após o almoço com a oficialidade, o sr. almirante Oliveira Pinto regressou a Lisboa também por via aérea.

ESCUTEIROS

No próximo domingo, «Dia do Escuteiro», realiza-se, ás 16 horas, no templo da Igreja Presbiteriana de Lisboa, na Rua de S. Bento, 636, um serviço religioso.

Pequenas noticias

PELA POLICIA

SOCIOS DESAVINDOS—O sr. Jaime Alves Costa, Rua S. Sebastião da Pedreira, 51, r/c., socio-gerente da firma Valente & Costa, Ld.ª, queixou-se á Policia Judiciária contra um seu sócio, acusando-o de ter recebido 38 contos, sem prestar contas, ficando com a chave da oficina de automóveis.

VARIAS QUEIXAS—Queixaram-se no Torel: D. Lidia Santiago, Rua Particular, á Rua Carvalho Araujo, 3, 1.º, apresentou queixa á Policia Judiciária contra um individuo que lhe furtou um alfinete e um anel de ouro, no valor de 3.000$00; D. Natalina da Conceição, Avenida de Roma, 203, 1.º contra uma mulher que a ameaça de morte; Amandio Monteiro Neves, Rio de Mouro, concelho de Sintra, contra um individuo que lhe deu um cheque na importancia de 7.000$00, que depois se averiguou não ter cobertura; Manuel da Silva, Rua Oscar Monteiro Torres, 38, Amadora, contra uma mulher com quem viveu, que lhe desapareceu com todos os haveres, no valor de 4.000$00.

NEGOCIO MAL SUCEDIDO—O sr. Alvaro Filipe Dias, Rua Gomes Patacão, queixou-se á Policia Judiciária contra um individuo a quem comprou um automóvel por 16.000$00, dando-lhe 5.000$00 de sinal. Como não fizesse o restante pagamento no dia combinado, retirou-lhe o carro.

FESTAS ASSOCIATIVAS

A Sociedade Filarmónica Alunos Esperança vai comemorar o seu centenário. As festas começaram ontem e prosseguirão esta noite com um torneio de pingue-pongue; sexta-feira, data do centenário, haverá a anunciada conferência de Raul Esteves dos Santos sobre «Lisboa de há cem anos»; no sábado, baile; no domingo, bodo ás 12 horas e sessão solene ás 16.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

Os diplomados pelas escolas médias de engenharia, reunem-se, no sábado, ás 22 horas, num jantar de confraternização, que será, ao mesmo tempo, de homenagem ao ex-presidente da direcção do seu sindicato, sr. Caetano Alberto da Cruz Jorge Ribeiro, mantendo-se a respectiva inscrição aberta na Rua do Jardim do Regedor, 37, 2.º e no restaurante Portugal, na Praa de Londres.

ESTUDOS OLISIPONENSES

A lição do curso da Cadeira de Estudos Olisiponenses, que se devia realizar nos paços do concelho, hoje, ás 18 e 15, ficou transferida para o próximo dia 27, á mesma hora, no mesmo local.

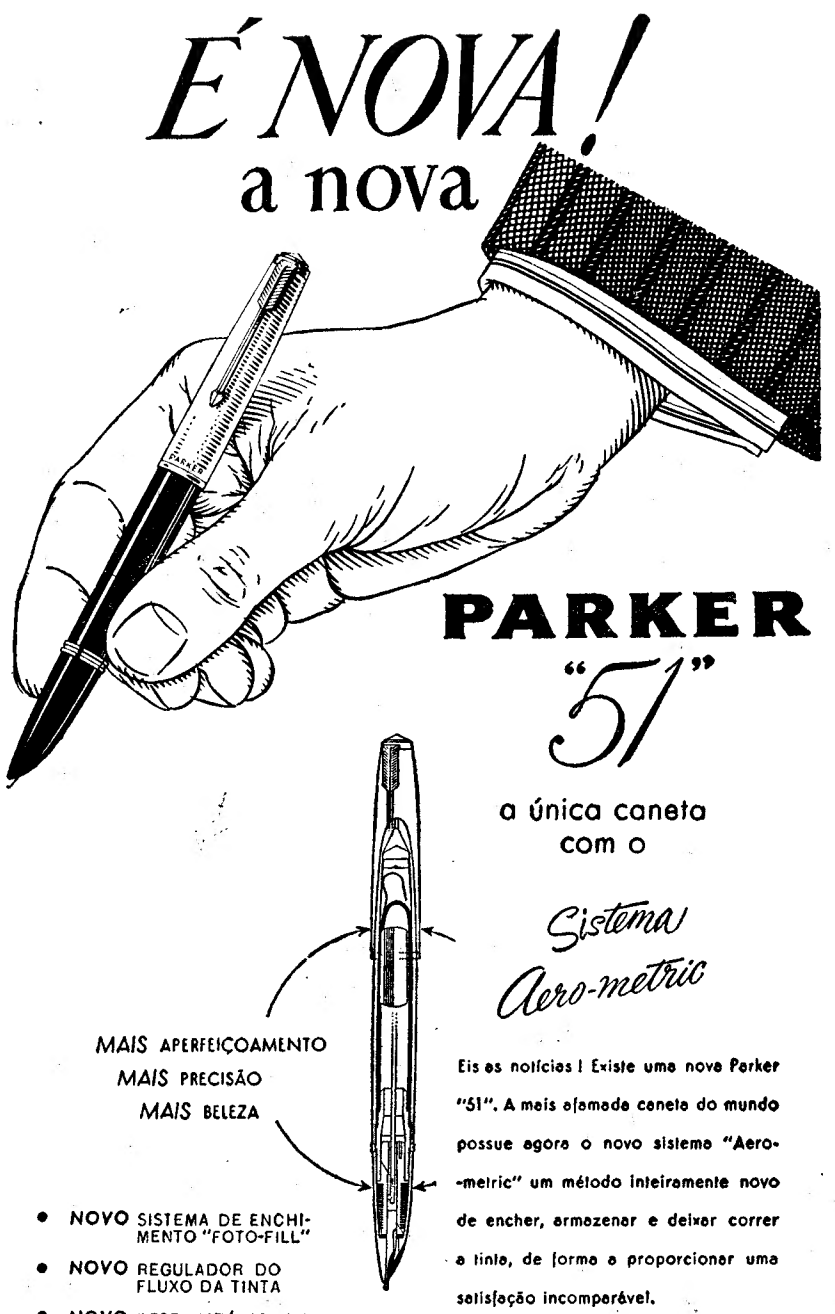
CONFERENCIAS

O sr. Mário Costa faz hoje, ás 21 e 45, nos Amigos de Lisboa, uma conferência sobre «Alcantara na antiguidade e na tradição».

FESTA ARTISTICA

da Orquestra Chave de Oiro

A Orquestra Chave de Oiro, que é composta pelos musicos Ferrer, Lopes, Teixeira, Costa e Sérgio, efectua, esta noite, no Salão de Chá daquele estabelecimento, a sua festa artistica. Prestam a sua colaboração alguns dos mais distintos artistas de teatro e de rádio.



DE LUTO

Padre Donaciano de Abreu Freire

ESTARREJA, 20.—Constituiram impressionantes manifestações de pesar as cerimónias religiosas que antecederam o funeral do rev. padre Donaciano de Abreu Freire, que ontem faleceu, conforme o «Diário de Lisboa» noticiou. Muitas pessoas de todas as categorias sociais, vindas de diversos pontos da região, prestaram a sua derradeira homenagem á memória deste sacerdote, que gozava de gerais simpatias, pelas suas altas qualidades.

Ás 10 horas, a urna com os restos mortais do reverendo padre Donaciano Freire foi transferida da residência do irmão do ilustre extinto, sr. dr. Licinio de Abreu Freire, para a igreja de S. Tiago de Beduido, onde se celebraram os oficios funebres e missa de corpo presente, perante numerosa assistência.

Mais tarde, o corpo foi trasladado para a igreja de Pardilhó, localidade donde o falecido padre era natural, e ali foram também celebrados oficios religiosos, depois dos quais saiu o funeral para o cemitério da freguesia, onde a urna ficou depositada em jazigo de familia.

Muitas individualidades da região e numerosos paroquianos acompanharam o corpo do falecido padre Donaciano Freire até á sua ultima morada, numa sincera manifestação de pesar pela sua morte.

D. Genoveva Garcia Pires Coelho

Com 51 anos, faleceu, na sua residência, Rua Cavaleiro de Oliveira, 32, 3.º, a sr.ª D. Genoveva Garcia Pires Coelho, casada com o sr. Jorge Pedro Coelho. O funeral, a cargo da agência «SRAF», realiza-se amanhã, ás 11 horas, para o cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
TELEFONES—43180-43189
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GENERO

O trágico desastre da lancha «Foz do Sousa»

PORTO, 20—O engenheiro Delfim Coutinho entregou hoje ao director da Hidraulica do Douro o processo com os resultados do inquerito a que procedeu sobre a catastrofe ocorrida em quarta-feira de Trevas, com a lancha Foz do Sousa.

Só mais tarde virão a publicc as conclusões do respectivo inquerito, mas pode, contudo, dizer-se já que está averiguado que é de 22 o numero de mortos.

Jogos desportivos universitários

Promovido pela Comissão Executiva nos jogos desportivos universitários, foi oferecido á Imprensa um almoço, numa das dependencias do Centro Universitário.

Assistiram os srs. dr. Jaime Rios de Sousa, director do Centro, e os estudantes Luis Basto Viegas, chefe da secção de Física e Desportos. Fernando Serrão, chefe da secção Social do Centro; e David Ferrão, director do jornal do mesmo Centro.

O dr. Jaime Rios de Sousa enalteceu os serviços prestados pela Imprensa no desporto universitário e focou a necessidade da criação de um estádio universitário.

Forneceu aos representantes da Imprensa um programa para os próximos campeonatos universitários, que este ano se realizam no Porto.

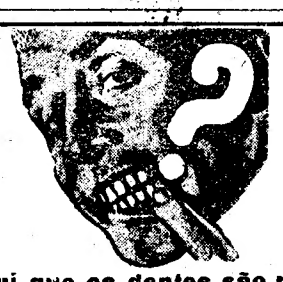
Falecimento

Com 85 anos, faleceu o sr. Francisco Farinha, que se encontrava internado no Lar do Comercio. O funeral, a cargo da Casa Alberto Xavier, efectua-se amanhã, ás 15 e 30, no cemiterio de Agramonte.

EXCURSÃO DE FERROVIÁRIOS

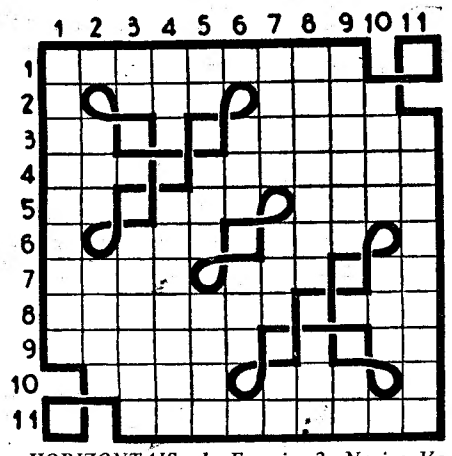
O Ateneu Ferroviário promove, no dia 30 do corrente, uma excursão dos seus associados ás obras da Barragem do Castelo do Bode e a Tomar.

As inscrições, bem como quaisquer esclarecimentos, prestam-se na sede da colectividade, das 21 ás 23 horas e 30, todos os dias uteis.


É aqui que os dentes são mais atacados
Pasta Medicinal COUTO
combate as doenças da boca

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2726



HORIZONTAIS: 1—Energia. 2—Nocivo. Vaga. 3—Nome de letra grega. Pequeno e rápido barco de guerra para vigilancia. 4—Raiva. Resgataram. 5—Preposição e artigo. Instrumento para encurvar as calhas das linhas ferreas. Acre. 6—A favor. Ligue. 7—Desiquilibrio mental. Eia! Graceja. 8—Que dá o nome a alguma coisa. Divisão do tempo. 9—Batida. Nome antigo da nota musical «ráó».—Rio dos distritos de Beja e Setubal. Prefixo que designa «três». 11—Cambapés.

VERTICAIS: 1—Variações. 2—Rezo. Depois. 3—Preposição. Demonstrar. 4—Logo que. Cidade de Espanha (Andaluzia), capital da provincia do seu nome. 5—Pronome pessoal. Curso de água. Passados. 6—Chega. Ave semelhante á avestruz. 7—Filtrem. Indivisivel. A ti; 8—Estado da América do Norte. Acreditei. 9—Acontece casualmente. Partir. 10—Amarrar. Acusado. 11—Pedras preciosas de cor roxa.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2725

HORIZONTAIS: 1—Iatraliptas. 2—Gr. Azedo. Tó. 3—Nas. Lenha. Rif. 4—Oro. Estas. Ano. 5—Apor. Iam. 6—Imolo. Vazia. 7—Nós. Abar. 8—Iug. Adore. Sai. 9—Ora. Sauda. Ela. 10—Só. Paris. AC. 11—Osteografia.

VERTICAIS: 1—Ignominioso. 2—Arar. Mouros. 3—Sol. Osga. 4—Rã. Leal. As. Pé. 5—Az. Espoada. Ao. 6—Lento. Bourg. 7—Id. Harvard. Ir. 8—Pó. A's. Area. Sá. 9—Raiz. Use. 10—Atinai. Alai. 11—Sofomaníaca.

Três crianças inocentes

Para aquele pobre pai tuberculoso, que á beira do seu leito de dor vê três filhos de tenra idade, 7, 5 e 3 anos, e a meulher a debaterem-se nas mais crueis privações, recebemos vários donativos de leitores generosos, que, vivamente, agradecemos. De facto, o quadro é comovente. Manuel Custódio Martins, que trabalhou enquanto pôde, vive num estado de desespero pungente, que mais lhe agrava a terrivel doença. Continuamos pedindo para ele, e para os três anjos inocentes, confiados na misericórdia de quem nos lê. Todos os donativos devem ser enviados para a administração do «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57.

A. O. C., 25$00; B. B., 50$00; M. C. M. D., 20$00; J. C., 20$00; L. C. 50$00; De três irmãos, 150$00; «Viva Cristo Rei», 1.000$00; A. V. Alvarez, 50$00; A. S., 50$00.

JANTAR DE HOMENAGEM

a monsenhor Santos Carreto

Um grupo de antigos alunos de monsenhor Santos Carreto tomou a iniciativa de o homenagear com um jantar que lhe vai ser oferecido num dos restaurantes da capital. Inscreveram-se já muitos sacerdotes, advogados, médicos, altos funcionários do Estado, comerciantes, etc., todos eles antigos alunos de monsenhor Santos Carreto que foi durante cerca de quarenta anos reitor dos seminários da diocese da Guarda e é actualmente deputado á Assembleia Nacional pelo circulo da Beira Baixa.

As inscrições podem fazer-se até fins de Abril pelo Telefone 22819 ou para Joaquim Henriques, Rua da Madalena, 206, 1.º, em Lisboa.

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

A Selecção Nacional vai recomeçar a sua preparação

Em 14 de Maio próximo, defrontam-se, em Lisboa, no Estádio Nacional, as selecções de Portugal e da Inglaterra, respectivamente, eliminada e apurada para o Campeonato do Mundo, a efectuar no Brasil.

O Comité de Selecção, que se reuniu ontem, tendo faltado, porém, o sr. dr. Amadeu Rodrigues, volta a reunir-se no domingo, para traçar o seu programa. O primeiro treino deverá efectuar-se na próxima quinta-feira.

Quanto a jogadores escolhidos—que é dos problemas mais importantes—nada se sabe por enquanto.

Jogadores punidos pela Federação

Na sua sessão de ontem, a Comissão Administrativa da Federação de Futebol resolveu punir os seguintes jogadores, com referência a faltas disciplinares praticadas nos jogos da jornada de 16 do corrente: António Feliciano e José Narciso, ambos do Belenenses, 1 jogo oficial de suspensão a cada; Sidónio Freitas da Silva, do mesmo clube, repreensão registada; Manuel Joaquim Ataz, Rogério Fontes e Orlando da Silva Barros, todos do Vitória de Setubal, 1 jogo oficial de suspensão; Joaquim Carvalho Ramos, do C. D. Torres Novas, 8 jogos oficiais de suspensão; Luís Fernandes, do mesmo clube, repreensão registada; Zeferino Soares de Almeida, da A. D. Ovarense, 4 jogos; José Branquinho Parra, do Lusitano, 3 jogos.

Torneio da «Taça Lisboa»

A Associação de Futebol de Lisboa continua a organizar regularmente torneios para manter em actividade os grupos seus filiados.

Concorrem: Clube Atlético da Cascalheira, Sport Grupo Sacavenense, Clube Desportivo dos Olivais, Aguia S. C. Vilafranquense, Sporting Clube de Alenquer, Clube Futebol Santa Iria, Monte Agraço Futebol Clube, Grupo Desportivo Operário, Parede Futebol Clube, Clube Desportivo de Belas, Clube F. strela da Amadora, Clube Atlético do Cacém, Clube Desportivo de Paço de Arcos, Sport União Sintrense, Grupo D. e Spt.º de Cascais e Grupo Desportivo Mucifalense.

A competição é disputada, em eliminatórias sucessivas, jogadas em duas mãos, nos campos dos respectivos contendores. A final será jogada, em campo neutro, numa só mão. O sorteio para a ordem dos encontros faz-se nas segunda-feiras seguintes, após as segundas eliminatórias.

Castigos a jogadores

Foram aplicados pela Associação de Lisboa as seguintes suspensões:

Com um jogo: Mário Lourenço, do Futebol Benfica; com dois, José da Silva Dias, do mesmo clube.

Levantamento de suspensões

A direcção da A. F. L. resolveu levantar a suspensão preventiva imposta aos jogadores Fernando Marques Magro e António da Silva Rodrigues, do Grupo Desportivo Estoril-Praia.

Esta resolução é tomada sem prejuizo das conclusões do inquérito que está a decorrer aos factos anormais verificados no campo da Amoreira, durante e após o jogo do Torneio da «Taça Vitor Hugo Tavares», «Estoril-Atlético», efectuado no dia 26 de Março ultimo.

AUTOMOBILISMO

«Critério 1950»

A prova automobilistica «Critério 1950», organizada pelo Clube 100 á Hora, está a despertar um vivo interesse no meio automobilista.

Têm chegado ao clube organizador numerosas inscrições de conhecidos nomes do automobilismo, o que faz supor grande e interessante concorrência a esta competição desportvia.

A competição tem suscitado um grande interesse devido ás provas complementares, que serão disputadas em cada final das 3 provas que constituem o critério, pois que representam a repetição de 3 provas complementares da 1.ª Grande Volta a Portugal, que tanto êxito obtiveram.

A inscrição para a 1.ª Prova encerra-se amanhã, ás 22 horas, procedendo-se em seguida ao sorteio.

ATLETISMO

Um torneio do Sporting

O Sporting Clube de Portugal leva a efeito, na próximo domingo, pelas 9 e 30, no estádio José Alvalade, um torneio destinado aos seus atletas praticantes de todas as categorias, com o seguinte programa: 250 e 3.000 metros, comprimento e peso. Para os sócios e simpatizantes haverá provas de 100 a 700 metros, peso.

NATAÇÃO

Torneio da Primavera

No próximo domingo, pelas 10 e 30, efectua-se a 2.ª Jornada do «Torneio da Primavera», inter-sócios do Sport Algés e Dafundo, aberto a todos os sócios do clube, a qual inclui as seguintes provas:

33 metros bruços (infantis), 66 metros costas (iniciados), 66 metros livres (raparigas), 100 metros bruços (juniores e seniores), 100 metros livres (principiantes).

Juntamente com esta jornada realizam-se também as provas de 800 metros livres e 100 metros costas, reservadas a nadadores pré-seleccionados, para a equipa do Algés.

AGENTES OFICIAIS «MABOR»
SARAIVA & GONZALEZ, LDA.
Rua Mouzinho da Silveira, 29 (à Rotunda) — LISBOA — Telef. 51962

Vida musical

O 2.º concerto de Roberto Benzi

O simpático menino que veio dar-nos mais uma prova da harmoniosa facilidade dos italianos—Roberto Benzi— tem, a par da sua espantosa precocidade musical, uma resistência não menos para admirar, Quatro concertos, e três dêles, pelo menos, com programas diferentes, em noites seguidas, é o seu regime por agora!... E que impressão nos faz ouvir musica, como a de qualquer das obras que preenchiam o segundo programa, todas evocativas de uma humanidade de adultos, dirigidas por um verdadeiro *bambino*, ainda tão pequenito que as peças de vestuário todas brancas lhe vão na perfeição.

O pequenino Roberto Benzi compraz-se nos efeitos de dinamismo, nos contrastes, e nos gestos de caracterização graciosa; e, é claro, dirige de cor,—tudo coisas naturais dentro da anormalidade dos casos como o dele. O quantitativo da memória, a firmeza de ritmo, o sentido dos desenhos das frases e do encandeamento dos andamentos representam a anormalidade próprìamente dita. Nada mais é preciso para garantir uma execução triunfal da abertura de «Guilherme Tell» de Rossini, e também, pelo menos calculamos, porque não as podemos ir ouvir, no 3.º programa, o «Senho de uma noite de Verão» de Mendelssohn e o «Casse-Noisette» de Tchaikowsky. «Nas Estepes da Asia Central» de Borodine, nos «Preludios» de Liszt ficamos espantada com o aprumo dominador do petiz. Talvez se pudesse dizer o mesmo a respeito da Sétima Sinfonia de Beethoven... Em todo o caso, a coisa é mais grave—e, esta, naturalissima.

A Orquestra Sinfónica de Madrid, que dá colaboração a Roberto Benzi, fá-lo com carinho e admiração. Mas de si própria, da sua orientação e das suas normas de trabalho, não nos dá provas concludentes.

FRANCINE BENOIT

Juventude Musical Portuguesa

A Juventude Musical Portuguesa promoverá esta noite, pelas 21 e 30, no Grémio Literário, na Rua Ivens, 37, mais uma sessão fonográfica, que será consagrada a Verdi, devendo-se fazer ouvir uma composição inédita deste autor, composta aos 85 anos: o «Coro sobre a escala enigmática», executado por um quarteto de cordas constituido por elementos da Orquestra Sinfónica Nacional e da J. M. P.. Além desta obra, far-se-ão ouvir, em discos, a abertura da «Força do destino» e fragmentos das óperas «Othelo» e «Falstaff», precedidas de notas explicativas pelo ilustre compositor Joly Braga Santos. A entrada é livre.

Concerto do Centro Universitário de Lisboa

No salão do Conservatório Nacional, realiza-se, no próximo dia 22, ás 21 e 45, o nono concerto organizado pelo Centro Universitário de Lisboa, da Mocidade Portuguesa, no qual serão interpretadas obras de Elvira de Freitas, Mozart, Chopin, Fauré, Armando José Fernandes e Manuel de Falla, exibindo-se, por fim, o Côro Universitário, em canções portuguesas e estrangeiras, sob a direcção do maestro Mário de Sampaio Ribeiro.

Audição de «Polifonia»

E' no dia 2 de Maio, pelas 21 e 45, que se realiza, na igreja de S. Roque, uma audição do valioso agrupamento coral «Polifonia», que executará trechos de Duarte Lobo, Frei Manuel Cardoso, J. Arcadelt, Orlеando de Lasso, Francisco Martins, Vicente Ruffo e Diogo Dias Melgás. Os convites estão na livraria da União Gráfica, na Rua de Santa Marta, e na Casa Pennzoil, na Rua Eugénio dos Santos.

Comemorações de Bach

As comemorações do 2.º centenário da morte de Bach prosseguem na próxima sexta-feira, ás 17 horas, no Conservatório Nacional, com a 8.ª audição escolar do presente ano lectivo. Inclui-se no programa mais um ciclo de preludios e fugas, da audição integral do 1.º volume do «Cravo bem temperado», que a aluna Maria Amélia Abreu, da classe de piano do professor Lucio Mendes, tem estado a realizar.

Baile dos novos engenheiros

Está a despertar o maior interesse o baile dos novos engenheiros, que se realiza a 29, pelas 23 horas, no ginásio e na piscina do Instituto Superior Técnico. Será animado pela orquestra de Fernando de Carvalho e pelo quarteto «Star Dust», com Carlos Vilaret ao piano.

Tem ainda este ano o baile o concurso de Lolita Garrido, a maior atracção do «Pasapoga» de Madrid. Esta artista desloca-se a Lisboa por especial deferência e exibe-se exclusivamente nesta festa. Marcam-se mesas pelo telefone 70144, das 10 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

ESTORIL - PARQUE
CASA MOBILADA
Rua Melo e Sousa—Chalet Maria Manuela. 250 metros do cam.º ferro. 16 divisões, com 3 casas de banho, aluga-se ao ano, a partir de 1 Maio. Tratar pelo telefone 122—Carcavelos.

CAFÉ PORTUGAL
ROSSIO
Serve melhor porque serve bem
Amanhã, ao almoço,
servirá o seu célebre
BACALHAU EM CANOA

TEATROS E CINEMAS

Atras do reposteiro

Continuam as negociações para a formação do elenco da companhia de declamação que o actor Erico Braga pensa apresentar no Teatro Avenida, no próximo mês.

—Só na próxima semana deve realizar-se no Teatro Apolo a estreia do novo original de Eurico Lisboa (filho) «As Mãos e a Sombra».

—Da companhia que no mês de Maio segue em «tournée» para as ilhas fazem parte os actores Carlos Leal, Octávio de Matos, Domingos Marques e Octávio Bramão.

—Encontra-se em Lisboa o sr. João Silva, secretário da Empresa do Coliseu do Porto.

—No «rápido» da manhã seguiram para o Porto todos os elementos da Companhia Madalena Sotto-Assis Pacheco.

—Por motivos imprevistos foi adiada para hoje, no Teatro S. João, do Porto, a estreia do novo original de Luis Francisco Rebelo, «Ventania».

—A musica da nova revista de Amibal Nazaré e Amadeu do Vale vai ser escrita pelo maestro Carlos Dias.

—A fim de sofrer importantes beneficiações, encerra as suas portas no dia 27 do corrente o Teatro Pax-Julia de Beja. Serão imediatamente iniciadas as obras para a sua remodelação

—O ilusionista português Werba está actualmente a trabalhar na Covilhã.

—Louis Jouvet, que foi ontem homenageado por um grupo de amigos no «Pigalle», reservou uma mesa para a festa de hoje, naquele recinto, com Amália Rodrigues.

—A opereta «Cantiga da Rua», em cena no Teatro Maria Vitória, vai ser representada em Evora na próxima quinta-feira. Na sexta é apresentada no Teatro Salão Recreio, de Setubal, e sábado e domingo no Coliseu dos Recreios.

—O novo original que Luís Francisco Rebelo escreveu para as sessões das 18 e 30 do Teatro S. João do Porto, foi ensaiado por «Ribeirinho» e a acção da peça é passada no interior dum moinho de vento.

—No programa de «O comboio das 6 e meia», estreia-se hoje o jóvem cançonetista João Rocha, que apresentará duas canções, uma delas com musica de Jennie Teles e letra de João Viana.

—A companhia do Maria Vitória vai apresentar, na próxima semana, no Teatro Garcia de Resende, de Evora, a opereta «Cantiga da Rua».

Recital de poesias

por Miguel Trigueiros

Perante um publico interessado e atento, o poeta Miguel Trigueiros deu ontem á tarde, no S. Luís, um rectital de poesias da sua autoria. A iniciativa resultou muito interessante, podendo louvar-se a decisão de Miguel Trigueiros em vir a publico oferecer, pela sua própria voz, o produto da sua inspiração. E fê-lo com à-vontade, fazendo vibrar pela sala os ecos das suas estrofes, chilreantes de lirismo ou martelantes de sentido heroico. O poeta deu-nos 27 poemas, alguns deles inéditos, todos marcados pelo sentido pessoal da sua sensibilidade. Escolhidos apontamentos musicais contribuiram para tornar o ambiente num conjunto que suscitou aplausos do publico reunido para festejar o poeta e a sua expressão.

Pensão Monumental
A MELHOR CASA RECOMENDADA
Rua da Glória, 21—Telefone 29807

CASINO-ESTORIL
WONDER-BAR
TODAS AS NOITES
SERVIÇO DE JANTARES E CEIAS
ORQUESTRA «STAR DUST» e JUSTO BARRETO
AOS DOMINGOS
CHA'-DANÇANTE

ARCADIA
ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

Emagrecer só com
OBESYL
Combate a obesidade, elimina as gorduras inúteis, regula o intestino, regulariza a assimilação dos alimentos, de efeitos imediatos sem provocar acidentes secundários. Enviam-se literaturas grátis. — Rua Arco Marquez do Alegrete, 58, 1.º — Lisboa
Vende-se nas Farmácias a 42$50

«Knock», no Teatro Nacional

Tipos, gestos e expressões de «Knock» vistos por Fernando Bento

Voltou a encher-se ontem a sala do Nacional para ouvir a segunda peça que Louis Jouvet apresentou em Lisboa, e que já era conhecida entre nós, através da frustrada tentativa do Teatro Novo, que tem precisamente um quarto de século, e a que não se pode negar uma simpática ousadia. «Knock ou le triomphe de la Médicine» estreara-se em Paris, na Comédie des Champs-Elysées dois anos antes e foi o primeiro grande exito de Jouvet, desde que se emancipou do Vieux-Colombier e resolveu abrir caminho por si próprio.

Jules Romains dera-lhe já uma peça curiosa, com que Jouvet fizera a sua estreia no teatro da Avenida Montaigne, «M. le Trouhadec saisi par la débauche», e o exito desta tentativa de um intelectual atraido pela arte dramatica animou o autor a escrever segunda peça, com um papel que se adaptava maravilhosamente ao temperamento fleugmático, aos gestos lentos e aos olhares inquisidores de Louis Jouvet. Foi assim que nasceu «Knock», recebida a principio com certa frieza pelo publico e que fez depois uma das mais belas carreiras que um autor dramático pode desejar. Até hoje Jouvet já a representou mais de mil vezes e a obra de Jules Romains tem suscitado a mais viva curiosidade em todos os países onde tem sido representada.

Os médicos e a Medicina não têm sido poupados no teatro francês desde Molière, que lhe consagrou nada menos de três peças, duas das quais, «Le médecin malgré lui» e «Le malade imaginaire» alcançaram notável exito e constituem ainda hoje dois belos pratos de resistência do repertório clássico. É em Molière que o «Knock» de Jules Romains faz pensar, pela acuidade da sátira á Medicina moderna e aos seus processos, que não sendo muito embora um tema original (não há nada de novo debaixo do Sol) foi tratado pelo autor com um espirito, um poder de observação e um sentido caricatural que nenhum critico de boa vontade pode deixar de reconhecer. Sendo uma peça que tem por objectivo a Medicina, não é o prestigio da Medicina que está em causa, como escreveu Louis Jouvet. Eminentes professores da Faculdade vão até ao ponto de a aconselhar aos seus alunos. O testemunho de alguns doentes de cisma não é menos edificante.

«Knock» é Louis Jouvet. Sem este grande, extraordinário actor, a sua carreira teria sido breve, e Jules Romains, que não é próprio-mente um homem de Teatro, mas sim um escritor de ambições mais elevadas, não teria conhecido as delicias e os beneficios do exito. Tudo nele concorre para que o papel do protagonista adquira um relevo admirável, a sua maravilhosa dicção, a sua máscara impressionante, os seus gestos imprevistos e desconcertantes, os seus silêncios carregados de intenções e de profundidade. É agradável, creiam, ver representar assim. O actor identifica-se de tal modo com a personagem (a inversa também é verdadeira) que acabamos por ver nele, não o actor, mas o simbolo, o tipo universal em que a caricatura faz pensar.

Os restantes componentes da excelente companhia do Athenée ajudaram a erguer um conjunto que pode não satisfazer os mais exigentes, sobretudo aqueles que viram alguns dos papeis da farsa interpretados por outros artistas, mas que agradou plenamente e que divertiu muitissimo o publico que ontem voltou a esgotar a lotação do Teatro Nacional. Toda a representação decorreu num movimento admirável, expressivamente caricatural, como convém ás intenções do autor, que não deixou certamente de se pôr de acordo com Jouvet quanto aos pormenores do desempenho. O «Doutor Parpalaid» encontrou em Paul Barge a bonomia, a ingenuidade e até o fisico indispensáveis ao papel. Michel Etchevery sustentou com brio o confronto com a magnifica interpretação de Pierre Renoir, que trouxe ao primeiro plano da representação a figura do farmaceutico. Jean Dalmain compôs com uma sobriedade e uma minucia exemplares a caricatura flagrante do timido professor de instrução primária. Leo Lapara não passou despercebido no papel do consulente espertalhão que quer divertir-se á custa do médico e acaba por ficar logrado. Vimos Dominique Blanchar apagar-se num «petit bout de rôle» em que de modo algum se apagam os seus admiráveis dotes de ingénua. Iza Reiner e Wanda desenharam com muito espirito as silhuetas pitorescas da «Dame en noir» e da «Dame en violet». Paulette Marinier, Marthe Herlin, Jacques Monod, René Basson e Paul Rieger completaram o óptimo conjunto do desempenho, que se comporta em boa verdade como uma orquestra disciplinada, em que todos os executantes afinam pelo diapasão do primeiro violino.

A farsa decorre em três cenas diferentes, construidas segundo maquetas de Louis Jouvet, que é tão bom actor como cenarista moderno e «metteur en scène» inteligente.—N. L.

Laires, em S. Carlos

Como tem sido anunciado, realiza-se no próximo domingo, ás 16 horas, o recital de piano com que Laires se despede do publico lisboeta, pois partirá em breve para o estrangeiro a prosseguir a sua auspiciosa carreira. Não haverá verdadeiro amador de musica que falte a este recital, tanto mais que o programa é excepcionalmente brilhante. Por outro lado, também, é uma magnifica oportunidade para todos manifestarem o seu apreço ao nosso jóvem artista que muito nos tem prestigiado. Haja em vista, por exemplo, ter sido eleito o mais classificado num curso internacional em Nova York.

Fernando Laires, a fim de que todos possam ouvi-lo no seu programa de despedida, estabeleceu uma tabela de preços acessivel a todas as bolsas. O trajo é de passeio. O seu programa inclui a magnifica «Sonata», de Liszt, além de outras composições escolhidas, romanticas e modernas.

«A Zaragateira»

ámanhã á tarde no São Luís

Amanhã, ás 18 e 15, o São Luís apresenta, integrado na série «Filmes de Outros Tempos», a obra-prima do cinema italiano «A Zaragateira», realização de Luigi Zampa, o cineasta de «Viver em Paz». Anna Magnani tem na «Zaragateira» uma criação inolvidável.

Teatro de amadores

Realiza-se amanhã, no teatro da Academia Familiar Almadense, uma récita, desempenhada pelo corpo cénico do Grupo Dramático Lisbonense, com as peças: «Entre a flauta e a viola», de Camilo Castelo Branco; e «O urso», de Tchekov. Haverá canções portuguesas pelo orfeão dirigido pelo professor Lopes Graça.

Primeiras exibições

«Os ultimos dias de Pompeia», no Odéon e no Palácio

A velha Pompeia, cidade sepultada sob a lava do Vesuvio, ressuscita neste filme intenso e emocional, ao qual o conhecido realizador francês Marcel L'Herbier deu o máximo da força expressiva. O filme, de certa maneira, surge-nos como uma daquelas obras á Cecil B. de Mille, com densas massas de figurantes, golpes dramáticos de teatro e oposições de claro-escuro sentimental, que sempre galvanizam o interesse das multidões. O entrecho não deixa de ser palpitante: um cristão é condenado á morte. Atiram-no ás feras do circo. Nada o salvará! Só qualquer coisa de muito extraordinário que se passe no Ceu ou na Terra. Eis o que sucede! O Vesuvio boceja, estremece, encoleriza-se, e da sua garganta saem chamas devorantes «geysers» de lava—qualquer coisa como a bomba atómica do tempo. As forças desencadeadas do monstro descem, galgam, em catarata rubra de fogo, os seus flancos que se fendem e Pompeia, bela cidade do prazer, de termas de luxo, de vilas patricias, é surpreendida pela torrente enrubescida e destruidora. No circo, o cristão já abocanhado pelas fauces das feras, estremece de assombro. No ultimo instante, salva a sua alma. Os pormenores da catástrofe são dum relevo extraordinário. É o pujante belo-horrivel, sempre impressionante. Bons artistas. Complementos vários.—*Visor 42.*

O adeus a Portugal!

Grandioso concerto popular com 50 % de desconto. Metade dos preços em todos os lugares, hoje, no Coliseu, em despedida do glorioso maestro Roberto Benzi. Orquestra Sinfónica de Madrid. Sensacional programa

Só hoje o podemos ver! Admirar! Roberto Benzi, a criança maravilhosa, o arcanjo da musica, despede-se esta noite, no Coliseu, do publico, num sensacional concerto, de novo e extraordinário programa. É a sua derradeira visão! A estrela de oiro a cintilar que desaparece, no seu, depois de nos ter iluminado, deslumbrado com os raios do seu génio.

Roberto Benzi vai ser alvo da mais calorosa e enternecida homenagem do publico. Estamos a ouvir já as aclamações apoteóticas que envolverão o novo Orfeu, o maestro assombroso, que tanta beleza nos deu nos seus magistrais concertos. Regendo a grande Orquestra Sinfónica de Madrid, Roberto Benzi apresenta um novo e extraordinário programa: «VI Sinfonia» (Pastoral) de Beethoven; «Marcha Eslava», de Tschaikowsky; «Dança das Horas», de Ponchielli, e «Rapsódia n.º 2», de Liszt.

Consagrado pelo Mundo, admirado pelas multidões, exaltado pela critica, universalizado pelo génio—Roberto Benzi diz esta noite adeus a Portugal. Que todos vejam, que todos admirem pela ultima vez! Não voltará!

O concerto é popular com 50 % de desconto em todos os lugares: frisas e camarotes de 1.ª, 150$00; camarotes de 2.ª, 100$00 e 75$00; «fauteuils» a 40$00 e 30$00; geral reservada a 12$50, e geral a 10$00.

Grandioso programa

duplo de cinema, no Coliseu. Estreia de dois grandes filmes «Suplicio» e «A Ponte dos Suspiros»

Amanhã, ás 21 e 30, estreia-se, no Coliseu, um grande programa duplo de cinema com dois maravilhosos filmes, «Suplicio» com o célebre tenor Beniamino Gigli e a trágica italiana Emma Gramática e ainda o filme de amor e mistério «A Ponte dos Suspiros», passado na romantica Veneza dos doges e das gondolas. «Matinées» ás quintas, sábados e domingos, ás 16 horas.

Recintos de diversões

Efectua-se hoje, ás 21 e 30, na Cooperativa do Povo, a 7.ª meia-final do 2.º grande concurso de fados, organizado pelo quinzenário «Ecos de Portugal», presidido pelo poeta João Linhares Barbosa. O publico votará nos seus preferidos. Prestam as suas provas 9 concorrentes dos bairros e colectividades de Lisboa e da provincia, e são disputados prémios em dinheiro e a taça do «Diário de Lisboa». No sábado, efectua-se a final.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—Ás 21 e 30—«Knock».
APOLO—As 21 e 30—«Vida sem luz».
VARIEDADES—Ás 21 e 23—«O domador de sogras».
MARIA VITÓRIA—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cantiga da Rua».
COLISEU—A's 21 e 45—Concerto de Roberto Benzi.
S. LUÍS—«Os três mosqueteiros».
TIVOLI—«Vontade indómita».
TRINDADE—«Cantiga da Rua».
EDEN—«O retrato de Jennie».
POLITEAMA—«O professor de musica».
S. JORGE—«Aquele beijo á meia-noite».
GINÁSIO—«O cabarete de Cupido».
ODEON e PALACIO—«Os ultimos dias de Pompeia».
CAPITÓLIO—«Tarzan e a fonte mágica».
TERRASSE—«O prisioneiro do castelo de Zenda».
OLIMPIA—«Congo Bill».
JARDIM—«O sinal do Zorro».
LIS—«Lola, cantadeira cigana».
PROMOTORA—«Traficantes de ilusões».
BELEM JARDIM—«A escada de caracol».
R. AMADORA—«Quando ele voltou».

Maria Isabel Aboim Inglez
COSTURA
VESTIDOS, CASACOS, TAILLEURS
Rua Marquês de Fronteira, 84, 4.º, Esq. (elevador)

Paramount Films

APRESENTA

AMANHÃ

Bing Crosby • Rhonda Fleming • William Bendix • Sir Cedric Hardwicke

"NA CÔRTE DO REI ARTUR"

COLORIDO POR **TECHNICOLOR**

ESPECTACULAR, GRANDIOSO, DUELOS E LINDAS MULHERES!...

A HISTÓRIA DE MARK TWAIN NO

EDEN

MAXIME

DANCING TELEFONE 25307

Praça da Alegria, 58 «UM DESFILE DE GRANDES EXITOS DE MUSIC-HALL»

A SURPREENDENTE MARAVILHA ACROBATICA

LILI BARTELL

Em bailados que assombram

«**BOLERO**», DE RAVEL

com todo o elenco do «MAXIME»

BALLÈT LUIZ CERNUDA

Orquestra Ramon Evaristo com o seu cantor MANUEL DE GOMEZ

Hermanos FLORIT em bailes clássicos de alto estilo

ALMEIDA CRUZ e a sua orquestra

MICKEY LOODGE

CARMEN DEL MAR—CARMELITA DE CORDOVA Rosa Estrella—Lolita Valadares—Isabelita Guerra

---

DANCING DE LUXO

ARCADIA

VARIEDADES A's 0,15 e 2,15

EXITO!!! **MARIO GIL** FAMOSO CANTOR MEXICANO

EXITO!!! **CARMEN y MARCOS** JOVEM PARELHA DE BAILE

MARY MELY — HERM. GOYESCAS — ZORAIDA — HERM. BARON — LUIZA ROYO — HERM. AVILLA — OLGA MENDOZA — MARY ARILLA

MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS **MELODY BOY'S e ARCADIA**

JULIA MENDES PARQUE MAYER

Apresenta, em NOITE DA MODA, a linda voz de **AURA RIBEIRO**, num imponente programa com: **Alcidia Rodrigues,** Mina Doly Ivete Pessoa, **Xavier Pinto,** Alberto Cardia, Joaquim Silveirinha, Armando Dias, Carvalhinho e Martinho. **ENTRADA 5$00**

Sábado: QUARTETO DE GUITARRAS — Terça-feira: Festa de Alcidia Rodrigues

---

São Luiz

T. 27172-A's 21 e 30

6.ª e ultima semana do rigoroso exclusivo

Os três mosqueteiros

com **Lana Turner** e **Gene Kelly**

«Matinées» diárias

TELEFONE 26305 Politeama HOJE AS 21.30

2.ª semana triunfal

O professor de musica

(em tecnicolor)

com Danny Kaye

HOJE, às 18 e 15, (preços reduz.) o mesmo extraordinário êxito

---

TRINDADE

Telef. 20000

A'S 21 e 30

8.ª semana gloriosa

Cantiga da Rua

com Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues, Santos Carvalho, Alvaro Pereira e Costinha

«Matinées» diárias

GINÁSIO

Tel. 20556

A's 21 e 30

2.ª semana de êxito

O cabaret de Cupido

com Pierre Blanchar, Simone Renant e Suzane Dantés

«Matinées» diarias

CAPITOLIO

A's 21 e 30

Telef. 27493

2. semana de enchentes

TARZAN e a fonte mágica

com **LEX BARKER** e **BRENDA JOYCE**

TERRASSE

Tel. 20917 — A's 21 e 15

O PRISIONEIRO DO CASTELO DE ZENDA

Deliciosamente perigosa...

R E X

Telef. 29656

A's 21 e 15

Amber eterna

A ARANHA

TIVOLI

Telef. 50595

A'S 21,30

Um filme sensacional

Vontade indómita

com **GARY COOPER** e **PATRICIA NEAL**

«Matinées» diárias

EDEN

Telef. 20768

AS 21.30

Despedida do filme

O retrato de Jennie

com Joseph Cotten, Jennifer Jones e Ethel Barrymore

SÃO JORGE

Plateia 54153

Balcão 54154

Sessões às 15,15-18 e 21,30

Hoje, grandiosa estreia

Aquele beijo à meia noite

com José Iturbi, Mario Lanza e **Gerald Shaw** em Orgão de cinema

---

CONDES

AS 21.30

Telef. 22523

MANOLETE

uma grandiosa obra dedicada á memoria do «**DIESTRO**», com Paquita Rico, Jose Greco e Eulalia del Pino

«Matinées» diárias

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

OS ULTIMOS DIAS DE POMPEIA

A mais extraordinária produção europeia com **Micheline Presle** e **Georges Marchal**

«Matinées» diárias

L I S

Tel. 48560

A's 21 e 15

LOLA CANTADEIRA CIGANA

RECANTOS DE SONHO

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

7.º mandamento

com Adolfo Cali

A BILHETEIRA ESTÁ ABERTA TODOS OS DIAS A PARTIR DAS 13 HORAS

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

HOJE, às 21 e 30

da Companhia Louis Jouvet

KNOCK (ou Le Triomphe de la Medicine)

Amanhã, 6. feira, às 21 e 30, novamente o grande êxito da temporada.

«A Senhora das Brancas Mãos»

Sabado, às 18 e 30, o notável acontecimento

Curva perigosa

Domingo, «matinee», as 16 horas

«A Senhora das Brancas Mãos»

VARIEDADES

2 SESSÕES A'S 21 E A'S 23

A «Companhia de Comédia Alegre» apresenta a engraçadissima comédia em 3 actos

O DOMADOR DE SOGRAS

com **Maria Matos, Vasco Santana, Irene Isidro e António Silva,** nos principais personagens. **PREÇOS POPULARISSIMOS**

MARIA VITORIA

Em 2 sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45

Retumbante êxito da opereta cinematográfica

CANTIGA DA RUA

pelos grandes intérpretes **Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues, Costinha, Santos Carvalho, Luísa Durão** e **Maria Olguim,** nos principais papeis.

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A — Telef. 32889 —

— HOJE —

(Até de Madrugada)

Canções por **Noémia Cristina. Fados Castiços** por Filipe **Alice Magina** Pinto, Alice Magina, Augusto Pereira, Berta Santos, Tristão da Silva e a novel Estéla Alves. **Fados humoristicos** por António Caricias. Guitarristas Casimiro Ramos e Miguel Ramos.

A'S 0 HORAS: DESGARRADA por **10 — Fadistas — 10.**

SEGUNDA-FEIRA:

AMALIA

(A ALMA DO FADO)

NO SEU VERDADEIRO AMBIENTE

VISITE FOTO-CINEMA

REPORTAGENS FOTOGRAFICAS

FECHADO AOS DOMINGOS

Rua do Sacramento, 26 (á Pampulha)

Telefone 63391—(Junto á ponte)

Abriu hoje a venda de bilhetes para a corrida de domingo, 23

8 TOIROS DE PINTO BARREIROS

Assim toureia ao natural Diamantino Viseu

Espadas:

LUÍS PROCUNA

DIAMANTINO VISEU

Cavaleiros:

JOSÉ CASIMIRO

MANUEL CONDE

Forcados de:

ANTONIO MATIAS

PREÇOS DESDE 15 ESCUDOS

Restauradores, 7 — Telefone 2 1712

APOLO

HOJE, às 21 e 30 e só até domingo

Ultimas representações do retumbante êxito dos Comediantes de Lisboa

VIDA SEM LUZ

com Alves da Cunha, Maria Lalande, Hortense Luz, Alvaro Benamor, Emilia de Oliveira e Barroso Lopes

---

O «Diario de Lisboa» vende-se em Evora na praça do Geraldo e na agencia de jornais, ás 23 horas.

Ao sabor da viração

Por mais felizes que nos julguemos, não temos a certeza de possuir um bem que sempre dure.

■

Nos trabalhos da vida, aprendem-se duas coisas importantíssimas: 1.ª, o trabalho representa a nossa maior riqueza; 2.ª, a morte é a unica promessa que não falha.

■

Os verdadeiros soldados só sabem que o são, pelos riscos a que se expõem e pelas estocadas que recebem.

■

Judas, que traiu Cristo, por trinta dinheiros, vive e viverá, em todos os tempos e lugares, como a calunia e a cega cubiça.

■

Para amar a verdade, na sua pureza e na sua singeleza é necessário po-la tão alto, que as mortais tentações não subam até lá.

■

Para que o coração escape á duvida e á morte, muito convém, que possa suportar o travo das negras amarguras.

■

Em cada ilusão que nos tenta, nós sentimos que a vida, como um frágil barco, no meio do Oceano, marcha sempre contra os nossos desejos.

■

O desespero, quando se apodera de nós, representa um ensaio de anti-vida.

■

Se a razão humana não estivesse sujeita a desvarios e incertezas, a civilização cresceria constantemente, como um cedro que se enraiza no solo, estendendo as suas ramagens por um espaço cada vez maior.

■

Se Sócrates não tivesse bebido a fatal cicuta, a sua obra ficaria sem o testemunho inabalável da liberdade que a inspira.

■

Por mais fortes que sejam os exércitos e destemidos os capitães, nenhum povo dorme sossegado, sem receio dos seus inimigos.

A imaginação é o unico arquitecto que constroi nas nuvens e sem alicerces.

■

Nunca se virá a saber qual a mulher mais firme nos seus juramentos, porque os sentimentos não são talhados pelo mesmo molde.

■

No caracter dos homens, pressente-se o seu destino como, na cor do Ceu, se adivinha o bom e o mau tempo.

■

Em cada um dos nossos pensamentos, transparece o rumo dos nossos passos.

■

Quem luta pelo bem da humanidade nota que a parte mais fertil da sua sementeira é comida pelas aves.

■

Todos os problemas humanos formam uma longa cadeia em que cada um está preso a todos os outros.

■

Há povos que sucumbem, sob a própria grandeza, assim como há palácios que caem no chão, por falta de equilibrio.

■

Nunca os rouxinois deixarão de cantar, nas doces noites luarentas, nem as cotovias de voar para o azul, nas manhãs de Primavera.

■

Lady Macbeth tentou apagar da sua fina e branca mão a mancha de sangue que o crime deixou nela. Por que o não conseguiu? Para isso, tinha que limpar primeiro a sua alma sombria.

■

Em cada prazer que os tiranos alcançam, há mil maldições que lhe tiram o sossego.

■

Nos poemas que exaltam a guerra e as vitórias, percebe-se que o género humano tem ainda muito que aprender e perder na escola do Mal.

20 de Abril, 1950.

GLAUCIAS

Os tipicos galegos que abasteciam as bombas de aspiração

Vamos ver
os bombeiros
de várias épocas
no festival
dos actuais sapadores

Conforme noticiámos, realiza-se no dia 2 de Maio, no Pavilhão dos Desportos, a grande festa final dos recrutas de sapadores bombeiros, que passaram a pronto da instrução.

O objectivo dessa festa é o de provar o alto nivel atingido pela preparação técnica e ginástica dos novos sapadores municipais. O programa, ao qual já fizemos referência, apresenta ginástica educativa por 50 recrutas, ginástica aplicada com várias demonstrações. Na parte técnica ver-se-ão manobras vistosas de montagens de bombas, escaladas, salvamentos, etc. Apresentar-se-á, também, uma equipa de voos á Leotard, saltos de luva e para a tela, numeros de grande emoção e espectáculo.

No numero de manobras de bombas apresenta-se um grupo curiosissimo de bombeiros manobrando uma bomba de caldeira, com indumentária e tipo da época, com as figuras dos galegos a abastecerem, munidos de barris de água, o velho balão aspirador.

Os ensaios estão no auge no Pavilhão dos Desportos, e a eles tem assistido o ilustre comandante, major Ribeiro Viana, e vários chefes.

O produto da festa do dia 2 de Maio destina-se ao Fundo de Auxilio do Pessoal. O interesse do publico é já enorme, tanto mais que se estabeleceu o preço unico de 10$00.

Os bilhetes podem adquirir-se no Pavilhão dos Desportos, no quartel da Avenida de D. Carlos e nos outros aquartelamentos.

Quem não se prevenir a tempo perde o magnifico espectáculo.

Material antigo que

Vai vigorar o nov
dos serviços

Na sessão de 16 de Março findo, a Camar Municipal aprovou o regulamento que pass a reger a prestação dos serviços de porteiro Esse regulamento vem hoje publicado no «Di rio Municipal», tendo em vista manter, tant quanto possivel, situações criadas e criar outr de modo a evitar que pessoas aptas para outr trabalhos ocupem lugares próprios para refo mados, inválidos parciais, viuvas, etc.

Sem se esquecer de olhar á situação mor das pessoas que exercem essas funções, tanta vezes digna dos maiores protestos dos inquil nos, o regulamento contém os seguintes ponto essenciais: obrigatoriedade de inscrição, na Po licia Municipal; viver no concelho de Lisboa pelo menos há 6 anos; não sofrer o interessad nem as pessoas que com ele habitam, de doen ças contagiosas; saber ler e escrever; ter ida neidade moral e civil; ter o seu agregado fa miliar rendimento não superior a mil escudos não contar mais de 70 anos; ter ele e as pe soas que com ele coabitem o seu estado civ devidamente legalizado.

A escolha de porteiros pode fazer-se pelo senhorios nos registos da Policia, tendo em vis ta, neste caso ou no de livre escolha, as con dições de sanidade e o numero de alojament que lhes destinam.

Como nota especial das suas atribuições, regulamento determina que o porteiro tem dever de impedir que as transacções com ven dedores ambulantes se faça dentro das escada mas sim á porta destas, junto da rua, sem ob trução da entrada nem conspurcação da vi publica.

Além destas atribuições que são novidade,

A Academia ocupou-se
do desenvolvimento das plantas
em condições artificiais

O sr. prof. dr. Rui Teles Palhinha apresentou hoje, na sessão da Academia das Ciências, a que presidiu o sr. prof. dr. Egas Moniz, secretariado pelo sr. D. António Pereira Forjaz, uma interessante comunicação sobre «Experiências com plantas em atmosferas confinadas».

Tratava-se de historiar os seus tão interessantes trabalhos realizados de 1941, sobre a comparação do crescimento de plantas ao ar livre, com outras identicas, colocadas sob campanulas, em atmosfera saturada de vapor de água.

Das experiencias feitas nestes ultimos 9 anos —concluiu o sr. prof dr. Teles Palhinha— resultou o reconhecimento da possibilidade de vida das plantas em condições ecológicas e em condições diferentes daquelas em que normalmente se desenvolvem.

O trabalho do ilustre academico foi acompanhado de projecções.

Henri Béraud
foi posto em liberdade

PARIS, 20.—O jornalista Henri Béraud foi posto em liberdade.—(F. P.).

N. da R.—Henri Béraud conheceu, no periodo que precedeu imediatamente a segunda guerra mundial, uma grande popularidade. O seu nome tornou-se célebre primeiro como romancista, depois como reporter e, finalmente, como polemista politico de estilo apurado e convicções apaixonadas.

«O martirio dum obeso» deu-lhe uma fama e um exito merecidos no começo da sua carreira, seguindo-se, á publicação dessa obra, a série de reportagens feitas nas principais capitais da Europa e editadas, mais tarde, com o titulo genérico «O que eu vi em...».

Não tardou, porém, que o reporter, observador e objectivo se deixasse dominar por uma paixão partidária absorvente. Com o aparecimento do «Gringoire», estipendiado por Mussolini, lançado por Henri Chiappe e dirigido pelo genro deste ultimo, Horace de Carbuccia, surgiu a oportunidade, há muito esperada por Béraud, para exprimir os seus sentimentos profundos.

Adversário intransigente da Terceira Republica e das instituições parlamentares que a serviam, inimigo irredutivel da Grã-Bretanha e da amizade anglo-francesa, as campanhas de Béraud, servidas por um estilo sugestivo e animadas por uma imaginação ardente, exerceram uma influência decisiva na preparação do ambiente que teve o seu epilogo na derrota de Junho de 1940.

Como Maurras, de quem, de resto, o separava um abismo no dominio da doutrina e da acção, Béraud resvalou fácilmente do sectarismo ideológico e da anglofobia irracional, na colaboração militante e anti-nacional. Foi esse o delito por que o julgaram e condenaram, a prisão perpetua, em seguida á libertação e á vitória aliada.

O ministro da Marinha
visitou hoje o novo vapor «Chaimite»

O sr. minsitro da Marinha visitou esta tarde, pelas 15 horas, o novo vapor «Chaimite», da Companhia Colonial de Navegação, que chegou há dias da Inglaterra, onde foi construido, dentro do plano de renovação da nossa Marinha Mercante.

O sr. comandante Américo Tomás, que se mostrou muito bem impressionado com a visita, foi recebido e acompanhado pelos srs. Bernardino Correa, presidente da C. C. N. e dr. Soares da Fonseca, comissário do Governo; pelos presidente e vice-presidente da Junta Nacional da Marinha Mercante, chefe dos Serviços de Mobilização Industrial; outros administradores e membros do conselho fiscal daquela empresa, etc.

NEGOCIAÇÕES ECONÓMICAS
luso-holandesas

HAIA, 20 — Prosseguem nesta cidade as negociações económicas luso-holandesas, que têm em vista a celebração de um acordo comercial e de um acordo de pagamentos entre Portugal e a Holanda. A delegação portuguesa é presidida pelo sr. dr. Fernando Quartim de Oliveira Bastos, ministro de Portugal neste país, e constituida pelos srs. dr. Manuel Emidio da Silva, delegado do Ministério dos Negócios Estrangeiros; D. Isabel Maria de Magalhães Colaço e eng. Alves da Silva, delegados do Ministério de Economia; e Jorge Salazar Antunes, como representante do Ministério das Finanas.

Encerrou-se a II reunião
dos delegados de Saude

No Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, realizou-se esta manhã a sessão de encerramento dos trabalhos da 2.ª reunião dos delegados de Saude distritais. Foram lidos um relatório acerca dos problemas de difteria e dois do delegado de Saude de Viseu, que se congratulou pela maneira proveitosa como decorreram os trabalhos.

O director-geral de Saude, dr. Augusto Travassos, proferiu algumas palavras antes do encerramento, acentuando a vantagem destas reuniões.

NÃO PENSE MAIS

Brindes em ouro, prata, joias ou relogios, só no Barateiro Pimenta, Rua da Palma, 2.

INSTITUTO CLINICO
CAMPO PEQUENO, 36
Uma grande organização moderna
PARA CLINICA GERAL
Telefones: 75402-73912

Brilhantes, ouro e pratas
compra a **Grande Ourivesaria da Moda** e paga por bom preço.
Rua da Prata, 257

OURO — JOIAS — RELÓGIOS
CASA MAX — R. D. ESTEFANIA, 193

V. Ex.ª já pensou nas graves responsabilidades em que incorre se um seu assalariado sofrer um Acidente de Trabalho?
Escreva hoje mesmo à
ULTRAMARINA
e ser-lhe-á enviado gratuitamente um extracto da lei de Acidentes
Sede em Lisboa: R. da Prata 108 (Edificio próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente) 32727 (Direcção) — Estado 205

O dr. Alfredo de Magalhães

foi hoje homenageado no Porto

e recebeu a medalha de ouro da cidade

PORTO, 20. *(Pelo telefone).*—Realizou-se hoje, nesta cidade, a anunciada homenagem ao prof. dr. Alfredo de Magalhães, com uma sessão em que lhe foi feita entrega da medalha de ouro da cidade. A sessão realizou-se no salão nobre da Camara Municipal e constituiu, pode dizer-se um grande acontecimento citadino.

A' sessão solene presidiu o governador civil, sr. eng.º Costa Lima, ladeado pelos srs. presidente da Camara, presidente da Relação, vice-presidente da Universidade, presidente da Junta de Provincia, o bastonário da Ordem dos Médicos, etc.

Entre a assistência viam-se muitos professores —com quase todo o corpo docente da Faculdade de Medicina—o capitão do porto, vereadores, oficialidade, alto funcionalismo, muitos médicos e representantes de numerosas colectividades. Via-se, também, o sr. eng.º Alvaro de Castelões, heroi de Africa, amigo dilecto do homenageado, que hoje completa os seus 80 anos.

Quando o sr. dr. Alfredo de Magalhães entrou na sala, foi recebido por uma grande ovação, indo, a seguir, tomar lugar na mesa de honra.

Em nome do Municipio, falou o presidente da Camara, sr. coronel Lucinio Preza, que salientou os grandes serviços prestados á cidade pelo homenageado. Depois de referir os profundos sentimentos de amizade que o ligam ao prof. Alfredo de Magalhães, afirmou:

—Entre as asperezas, os infortunios e as horas menos agradáveis da vida surgem também, como aragem de consolo e alento, alguns momentos de reconfortante satisfação.

«Se há que contar, sobretudo aqueles que mais expostos estão, pela altura das suas posições, com ruindades de ingratidão, de ciume ou de malquerença, também é forçoso ter esperança na alegria e no prémio das consagrações da justiça, também é necessário ter fé nas reparações da Verdade».

Aludiu ao facto de acabar sempre por se fazer justiça a quem a merece e propôs uma salva de palmas ao homenageado. Analisou, em seguida, a personalidade do sr. professor Alfredo de Magalhães, focando os variados aspectos da sua multipla actividade.

Prosseguindo, declarou:

—A sua personalidade desdobra-se em sugestivos aspectos de Cultura, de Beleza e de Bem. Tem servido a Ciência, como médico e professor universitário. Tem servido a Arte, pois se a eloquência é uma arte, brilhantemente se assinalou como grande orador, mimoso, convincente e arrebatador artista da palavra e por ela excelente criador da beleza. Tem servido a Pátria, em funções da maior responsabilidade, como governador colonial, deputado e ministro. Serviu o próximo, nas suas iniciativas e realizações de profundo alcance social, como a da criação da Maternidade Julio Dinis e a da edificação do Abrigo das Pequeninos. E serviu a cidade do Porto, como presidente da sua Camara Municipal, animando, com enérgico e seguro comando, o seu desenvolvimento e o seu progresso.

O orador anunciou, então, que a Camara decidiu conceder a medalha de honra da Cidade ao homenageado, cujas insignias lhe entregou.

Depois de terem falado, também, os srs. dr. Fernando Menano, dr. Frazão Nazaré e Américo Pires de Lima, usou então da palavra, para agradecer, o homenageado.

O sr. professor dr. Alfredo de Magalhães, usando então da palavra, referiu-se á história do Palácio de Cristal, «empreendimento de grande vulto e alcance para a vida económica da cidade e para o progresso geral do País».

Continuou, em seguida:

—Quando a Camara da minha presidência iniciou a sua acção administrativa, o Palácio debatia-se numa crise angustiosa, que de longe vinha, deixando de preencher os fins para que fora criado e que pela letra do seu Estatuto assim eram definidos:

1º.—Conservar o Palácio e adquirir os terrenos necessários para naquele ou nestes se fazerem todas e quaisquer exposições temporárias, nacionais e estrangeiras ou internacionais, e em que se pudessem vender os produtos da agricultura, das belas-artes e da industria;

2.º—Empregar todos os meios de que pudesse dispor e usar para promover à aclimatação de plantas exóticas, árvores frutiferas, ornamentais e próprias para bosques, matas e jardins, e bem assim para despertar o gosto pelo aperfeiçoamento das raças de todos os animais domésticos;

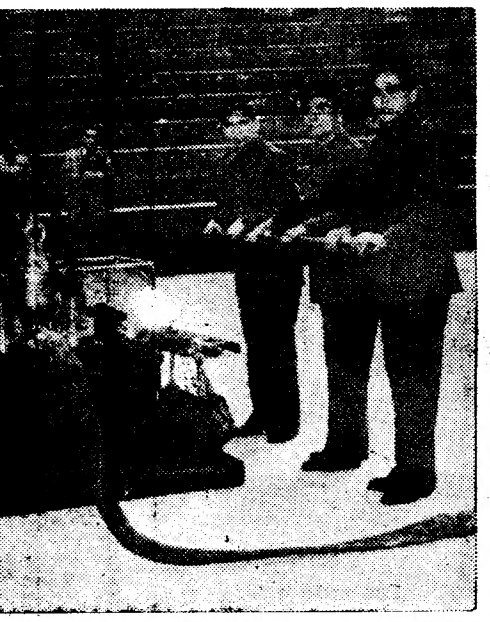
3.º—Auxiliar a fundação de uma escola de canto e de uma academia de musica, e

4.º—Promover, quanto possivel, tudo o que tendesse ao desenvolvimento moral e ao progresso intelectual do País, criando uma biblioteca e museus para instrução e recreio.

Descreveu, depois, o estado em que se encontrava o palacio e as negociações para a sua aquisição pelo municipio, em 1933. Contou, pormenorizadamente como se efectuou a operação, indicando as verbas que prefizeram o total de esc. 2.133.939$00, que o edificio custou.

O sr. professor dr. Alfredo de Magalhães acentuou, por fim, que para o feliz resultado desta operação camarária muito contribuiu o vereador das Finanças António Valeriano da Mota, recentemente falecido, dr. José Carlos Lopes, que ao lado do dr. Manuel Coelho, conservador do Registo Civil, na Assembleia Geral da Sociedade do Palácio, assumiram inteligentemente a atitude que mais convinha aos legitimos interesses da cidade.

A sessão será encerrada pelo chefe do distrito, seguindo dali o sr. dr. Alfredo de Magalhães e os promotores da homenagem para o Palácio de Cristal, onde vai ser descerrada uma lápida, recordando a acção do homenageado em prol da cidade.



igura nos exercícios

o regulamento

dos porteiros em Lisboa

de lhe cumprir ter os vestibulos e escadas sempre asseados, o regulamento determina que compete aos porteiros impedir que os trapeiros toquem nos caixotes do lixo.

Por outro lado, o senhorio obriga-se a dar habitação ao porteiro e, mensalmente, 5 metros cubicos de água e 5 kw de energia eléctrica. Além diso, tem o dever de lhe fornecer, em certos casos, uniforme e, sempre, um distintivo para trazer ao peito, onde se leia a palavra «porteiro».

No regulamento, porém, não há referência á exigência que está a notar-se por parte de certos senhorios, sob a ameaça de retirar os porteiros, se os inquilinos não lhes fornecerem um pequeno ordenado mensal e, ainda, os necessários utensilios e ingredientes de limpeza dos prédios, como sejam a cera e as vassouras. E é pena, porque na verdade esta está a ser matéria de muita discussão. Se o senhorio não dá ordenado ao porteiro, quem lhe paga os seus serviços? E se lhe não fornece material de limpeza, obrigar-se-ão os inquilinos a satisfazer um encargo que não figura nos arrendamentos?

O jantar de homenagem

ao dr. Nelson Medrado Dias

E' no restaurante Tavares que se realiza no próximo sábado, ás 20 e 30, o jantar de homenagem ao sr. dr. Nelson Medrado Dias, que desempenhou o cargo de agente-geral do Lloyd Brasileiro em Lisboa, e vai deixar em breve o nosso País em virtude da reorganização dos serviços daquela companhia. Dadas as simpatias de que goza o ilustre brasileiro, que conta um amigo em todos os portugueses com quem conviveu durante os quatro anos em que dirigiu entre nós a agência do Lloyd, é de esperar numerosa afluência de inscrições, que podem fazer-se no restaurante Tavares, nas pastelarias Marques e Benard e na «Gazeta dos Caminhos de Ferro».

Lanifícios para homem
CASA AGUIAR LD.ª — R. DO CARMO

O retrato

do dr. Pais de Sousa

foi hoje inaugurado durante uma cerimónia na Misericórdia de Lisboa

Comemorando o 1.º aniversário da morte do sr. dr. Mário Pais de Sousa, que foi ministro do Interior, deputado e provedor da Misericórdia de Lisboa, e sufragando a sua alma, foi hoje celebrada, na igreja de S. Roque, missa rezada, seguida de «libera-me» mandada dizer pela mesa daquela benemérita instituição.

A missa, celebrada pelo rev.º Francisco Baptista, capelão da igreja, começou ás 11 horas, e a ela assistiram numerosas individualidades. Em lugar especial, na capela-mor, via-se o actual provedor, sr. dr. António Madeira Pinto, e no transepto, do lado do Evangelho, os srs. ministro da Economia, coronel Esmeraldo de Carvalhais e dr. Nobre Guedes, respectivamente representantes dos srs. presidente do Conselho e ministro do Interior; dr. Pires de Lima, generais Domingos de Oliveira e Vicente de Freitas, coroneis Lobo da Costa e Lopes Mateus, major Luís Alberto de Oliveira, capitão Agostinho Lourenço, dr. José Manuel da Costa e dr. Braga Paixão, Branco Cabral, secretário geral da C. P., etc. Do lado da Epistola destacava-se á frente de outras pessoas, a viuva, sr.ª D. Palmira Pratas Pais de Sousa, com seus filhos, dr. Mário Pratas Pais de Sousa, Maria Teresa e Maria Fernanda, e os irmãos do malogrado homem publico.

Entre a assistência viam-se as sr.as dr.ª D. Maria Guardiola e D. Fernanda d'Orey e os srs. drs. Almeida d'Eça, Estevão da Silva, Manuel Lourinho, Garcia Pulido, José Cordeiro Branco, Almeida Amaral, João Granada Afonso, Correia Ribeiro e Mário Matias, capitão José Caeiro, Virgilio Maia, que representava os funcionários de secretaria do Ministério do Interior, directores do Grémio dos Industriais de Panificação, tendo á frente o respectivo presidente, sr. José da Silva Baptista, Fernando Vaz, oficial maior da Misericórdia de Lisboa, com representantes de funcionários de todas as categorias, e delegações de todos os estabelecimentos de ensino e de assistência, dependentes daquela instituição, etc.

No transepto foi colocada uma rica essa, ladeada por oito candelabros e vasos com plantas, e a porta principal do templo encontrava-se ornamentada com panejamentos pretos franjados de prata.

Finda a cerimónia religiosa, a sr.ª D. Palmira Pratas Pais de Sousa, acompanhada de seus filhos e das outras pessoas de familia, dirigiu-se para a sacristia, onde recebeu os cumprimentos de toda a assistência.

O descerramento do retrato do antigo provedor

Depois, na sala das sessões da mesa da Misericórdia, foi prestada significativa homenagem ao antigo provedor, acto que teve a assistência da familia e de numerosas pessoas. Segundo a tradição daquela instituição, foi colocado na galeria dos provedores—onde se viam os retratos de todos, desde o arcebispo de Goa, que foi o primeiro, até ao do dr. Silva Ramos—o do dr. Mário Pais de Sousa, o qual se encontrava coberto de crepes e foi descerrado pela filha mais nova do antigo provedor, menina Maria Fernanda.

O sr. dr. Madeira Pinto, provedor em exercicio, evocou então a personalidade do dr. Pais de Sousa e destacou a sua acção, como advogado brilhante, chefe do distrito de Coimbra, deputado á Assembleia Nacional e por duas vezes ministro do Interior. Por isso tudo, já possuia, quando foi designado para a provedoria da Santa Casa, titulos de sobejo para tão alto cargo, motivo por que pode bem ficar ao lado dos seus antecessores, cujos retratos figuram na sala.

—Se como administrador—disse—o dr. Pais de Sousa se mostrou sempre cautelosamente severo, como dispensador de beneficios de assistência, foi também sempre de uma generosidade tão ilimitada quanto possivel. Bondoso por temperamento, ele não sabia recusar. Juntando num conceito as duas facetas mais salientes do seu temperamento, diriamos que era avaro no gastar, para dar com mais generosidade.

Ao terminar, disse que guardava da sua pessoa uma inesquecivel saudade, pelo que aproveitava este ensejo para, mais uma vez, tributar á memória do dr. Mário Pais de Sousa o preito da sua viva gratidão.

Crime de morte

no bairro do Rego

Lucrécia de Jesus

Há pessoas que nenhuma espécie de respeito têm pela dignidade alheia. E' o que se deve pensar em relação a um certo individuo que, no passado dia 1 de Abril telefonou a um seu conhecido, de nome José Isidoro, de 54 anos, criado no hospital do Rego, insinuando-lhe duvidas sobre o porte de sua mulher, Lucrécia de Jesus, de 55 anos, de Cernache de Bonjardim e aconselhando-o a que, para tirar duvidas, se dirigisse nessa ocasião á residência.

O casal vivia há muitos anos na Rua Portugal Durão, n.º 36, cave, ao Rego, onde ambos eram muito estimados, pelo seu trato e porte correcto.

Ao receber o alarme telefónico, o José Isidoro desligou imediatamente e correu a casa como louco. A esposa não estava, mas voltou daí a pouco. Tinha ido vender uma galinha ali perto. Da troca de palavras que teve com o marido, que aliás andava adoentado, ficou entre ambos uma impressão de angustia. Uns hóspedes que viviam na casa foram convidados a retirar, o que fizeram.

Esta manhã, pelas 6 horas, o José Isidoro apresentou-se na esquadra do Matadouro a declarar que tinha estrangulado a esposa.

A Policia, porém, supôs a principio que se tratasse de um louco ou de um ébrio. Transferido o homem para a esquadra do Rego, que corresponde á área da Rua Portugal Durão, daí o acompanharam á residência, ao que o infeliz se pretendeu escusar.

A's 10 e 30 horas compareceu no local o sr. dr. Teixeira Bastos, médico perito do Instituto de Medicina Legal, acompanhado do operador fotográfico sr. Alfredo Marques, os quais inciaram o exame da forma como se apresentava o cadáver.

VAI SER INAUGURADA

uma cantina no Montepio Geral

O Montepio Geral inaugura esta tarde, pelas 17 horas, uma cantina para o seu pessoal.

No acto da inauguração fez uso da palavra o sr. dr. José Guerreiro Murta, presidente da direcção, a quem se deve esta interessante iniciativa, e que exporá o motivo da sua criação.

Usarão também da palavra o presidente da assembleia geral, dr. Ferreira Deusdado, e o presidente do conselho fiscal, dr. Sousa Carrusca. Em nome do pessoal do Montepio falará o gerente, sr. dr. Gama Lança. Assistem os directores do Montepio e todo o pessoal.

A cantina encontra-se instalada em três amplas salas do edificio e está graciosamente decorada com motivos regionais, numa simplicidade que não exclui o conforto necessário. As refeições são dadas ao preço de 4 e 6 escudos, conforme o ordenado dos que beneficiam deste melhoramento.

Grave escandalo

de mercado negro

na Itália

ROMA, 20 — «HEROI DA RUA», o novo idolo das multidões lançou uma tremenda ofensiva contra os açambarcadores italianos. Dias depois de iniciada a sua acção, «Heroi da Rua» encontrava-se preso de mistura com os traficantes do mercado negro. Esta é uma das cenas do novo filme da Lux de Roma, «Heroi da Rua» que, segundo noticias de fonte limpa já foi embarcado por via aérea para Portugal.

HEROI DA RUA, a história irónica e mordaz dum desempregado numa grande cidade, tem sido considerada superior aos melhores filmes de Charlot, não só pela filosofia agreste do seu conteudo, mas também pela magistral interpretação do seu protagonista. Sabe-se que dentro de dias este filme será exibido numa das principais casas de espectáculos de Lisboa. —(E.).

Um bom anel
procure o modelo que mais goste na conhecida casa
OURIVESARIA LISBOA
22 - Rua do Betesga - 24 (ao Rossio)
Telef. 32743

SR. AUTOMOBILISTA!
LEVE O SEU CARRO Á
AUTO SANTA MARTA, L.DA
SE QUER ANDAR TRANQUILO
51, R. DE SANTA MARTA, 51 C

Lanifícios — Confecções
MALAS — MEIAS — MALHAS
CASA MAX — R. D. ESTEFANIA, 193

LUZ FLUORESCENTE
O mais completo sortido de:
Lustres, Candeeiros, Armações
e Acessórios encontra-se na
RADIO LUX, Ltd.ª
R. Jardim Regedor, 19-1.º
Telef. 29627

Castanheira Lobo
ADVOGADO
mudou o seu escritório para a
Rua do Carmo, 69, 1.º-Esq. Telefone 2744

SULFATE OS SEUS BATATAIS

EMPREGANDO O

SULFATO DE COBRE C. U. F.

COMPANHIA UNIÃO FABRIL

Rua do Comércio, 49 — LISBOA

Rua Sá da Bandeira, 84 — PORTO

Depósitos e revendedores em todo o País

KNOGENE

A perda da memória, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D Nas boas farmácias. Depósito geral:

FARMACIA ESTACIO
61, ROSSIO

Barragem de Castelo do Bode-Tomar-Fátima

EXCURSÃO DA C. P.
EM 23 DO CORRENTE

Partida da estação de Lisboa—R. ás 8-40.

Regreso á mesma estação ás 23-55.

Comboio e autocarro
Preço 110$00

Inscrição na Secção de Informações da estação do Rossio (Telefones 33180 e 33185) e na Agência da «Carruagens-Camas», Avenida da Liberdade, 97 (Telefone 31791).

✝

Genoveva Garcia Pires Coelho

FALECEU

Jorge Pedro Coelho, Maria Amélia Pires Coelho Martins, Valmar dos Santos Martins e filha, Ester Garcia Pires Brito, seu marido e filhos, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito chorada esposa, mãe, avó, irmã, sogra, cunhada e tia, realizando-se o seu funeral amanhã, ás 11 horas, da sua residência, Rua Cavaleiro de Oliveira, 32, 3.º, para o cemitério do Alto de S. João.

Agencia «SRAF»

Compagnie General Transatlantique

(FRENCH LINE)

LINHA DA VENEZUELLA

O paquete **«MISR»**

recebe passageiros em 1.ª e 3.ª classe, para os seguintes portos

FUNCHAL
LA GUAYRA

Pointe a Pitre — Fort de France, Port of Spain e Barbados

Proximas saidas

25 DE ABRIL — 31 DE MAIO

Para passagens e carga tratar com os Agentes Gerais:

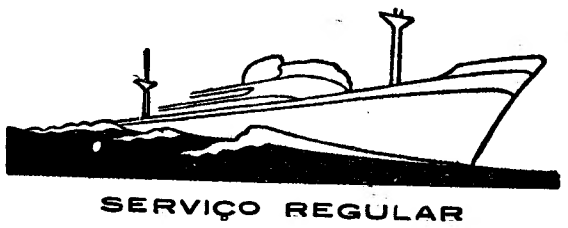
Soc. Com. Orey Antunes & C.ª, Lt.da

PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4

Telefones 22271/3 — **Telgm: ANTUNITA**

— LISBOA —

SIDARMA-ITALNAVI



SERVIÇO REGULAR

Para **LA GUAIRA** (Venezuela), **CURAÇAO, HAVANA,** e **VERA CRUZ.**

O paquete rápido **«LUCIANO MANARA»**

esperado em 8 de Maio

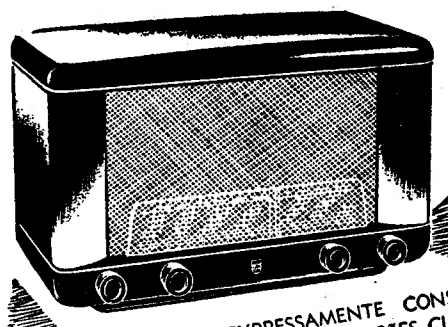
Recebe passageiros em 1.ª e 3.ª classe e carga

OS AGENTES

Carlos Gomes & C.ª, L.da

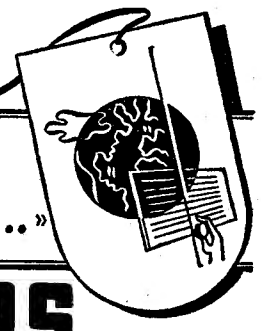
15, Rua dos Fanqueiros — Telef. 2 1143 — 2 1789

Um radio **PHILIPS** *Incomparável Mensageiro do Mundo*



APARELHO EXPRESSAMENTE CONSTRUIDO PARA AS CONDIÇÕES CLIMATÉRICAS DO PAIS, OFERECE COM O SEU ESPECIAL «DESDOBRAMENTO DE BANDA», NOVAS POSSIBILIDADES NA RECEPÇÃO EM ONDAS CURTAS — FÁCIL MANEJO — ÓPTIMA SONORIDADE.

395 A



COM UM 395 A

«O MUNDO É SEU...»

PHILIPS

VENDA EM TODOS OS AGENTES OFICIAIS

Eska

Por todo o Mundo, a alta perfeição técnica do relógio «Eska» simboliza as tradições da relojoaria suiça. Cada relógio saído da Fábrica é objecto de cuidados minuciosos e infinitos, que lhe dão uma precisão extraordinária, uma elegancia distinta.

O relógio «Eska» não é só um **cronómetro de precisão**: é também um guia infatigável e fiel de toda a vida. Muito elegante, muito perfeito o novo relógio automático «Eska», anti-choque, anti-magnético e impermeável, tem sobre os seus primogénitos a vantagem de accionar a corda por si próprio.

E' UM PROGRESSO A MAIS E UM ABORRECIMENTO A MENOS

ROYAL ROTTERDAM LLOYD

Para:

MARSELHA, GENOVA, Port Said, Belawan, Penang, Port Swettenham, Singapura, Djakarta, Cheribon, Semarang, Sourabala, Pladjoe, TG. Pandan, Macassar e com transbordo em **Macassar** para **DILI-TIMOR.**

O navio holandês

«INDRAPOERA»

Recebe passageiros e carga em 26 do corrente

OS AGENTES

Sde. Com. Orey Antunes & Comp.ª Ltd.ª

Praça Duque da Terceira, n.º 4

Telefs. 22271/2/3 e 25305 — L I S B O A

EXITO

teatro * cinema * radio

Quando recentemente esteve em Lisboa, Orson Welles disse que vinha, aqui, descansar das filmagens de «Othello», a sua nova pelicula baseada na obra de Shakespeare. É exactamente nesse filme que o vemos nesta imagem, ao lado da jovem artista francesa.

MADRID

EM ESPANHA

sonha-se alto...

Em Espanha, continua a sonhar-se alto. Os seus produtores lançaram vistas para mais longe. Para uma produção extraída da novela «Jacob», em que se apresenta o problema de uma jovem que perde a razão, pagando os pecados cometidos por seu pai, pensa-se nos nomes de Jennifer Jones, Joan Fontaine ou Olivia de Havilland. Os exteriores seriam filmados na Costa Brava.

CHARLES BOYER

em Espanha?

Charles Boyer foi solicitado para fazer um filme em Espanha, pela mesma empresa que produziu, recentemente, «Jack, o Negro», sob a direcção de Julien Duvivier, com exteriores em Palma de Maiorca. Parece que se trata de uma peliçula baseada num argumento de Guzman Merino, com o título provisório de «Orgulho».

O célebre artista francês já está ao facto do tema e encontra-se em conversações com os produtores espanhóis, aguardando-se a sua resposta definitiva.

COLABORAÇÃO

anglo-espanhola

Adolfo Arenaza prepara, em Espanha, um filme em colaboração com ingleses. Parece, mesmo, estarem indigitados para intérpretes Douglas Fairbanks Jr., Peter Lorre e Antoñita Colomé, nos principais papéis. Intitular-se-á «O mensageiro do rei» e os seus exteriores deverão ser filmados em Sevilha, durante a Semana Santa.

ANTES DE HOLLYWOOD

Madrid

Afinal, Ladislao Vaida, antes de Hollywood, ainda tem de dar uma saltada a Madrid para cumprir um contrato. O autor de «Viela» e «Três espelhos» dirigirá, no país vizinho, «Márgara», segundo um guião de Francisco Pierra e Gonzalez Alvarez, não se sabendo, ainda, quem serão os intérpretes.

BUENOS AIRES

MARIA FELIX

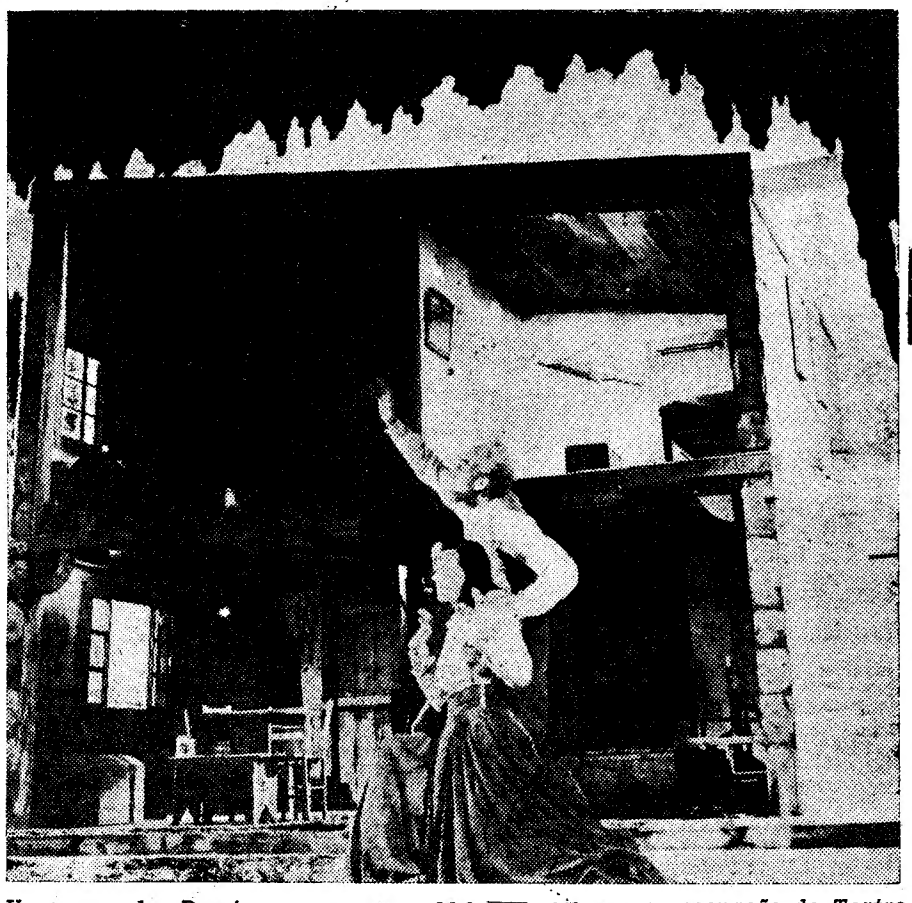
— «Maria Bonita»

Luís Saslavsky, prestigioso director argentino, realizará uma película, em Espanha, com Maria Felix. Os exteriores serão rodados em Paris, mas antes aquela formosa actriz trabalhará sob as ordens do mesmo director, na Argentina, em «Maria Bonita», segundo o famoso bolero de Agustin Lara.

Está a actuar, com grande êxito, em S. Paulo, o Teatro Popular de Arte, de que é director Sandro Polloni, e que tem percorrido, nos seus dois anos de existência, vários Estados do Brasil, fazendo temporadas nas mais importantes capitais e nas pequenas cidades do interior.

O Teatro Popular de Arte, de que fazem parte as artistas Maria Della Costa e Itália Fausto, que festejou recentemente o seu jubileu artistico, está a realizar negociações para vir em breve a Portugal dar uma serie de espectáculos. Do seu elenco fazem também parte, entre outros artistas, Graça Melo, Lidia Vani, Samaritana Santos, Maria Vidal, Wallace Viana, Geraldo Soares, José Maria e Alberto Maduar.

Tendo feito a sua primeira apresentação em publico com a peça «Anjo Negro», de Nelson Rodrigues, em 1 de Fevereiro de 1948, no Teatro Fénix, do Rio de Janeiro, o Teatro Popular de Arte conta no seu vasto repertório, entre outras, as peças «Morro dos ventos uivantes», «Dama das Camélias», «O Principe Medroso», «O Anel Mágico», «Milagre dos Milagres», «Lua de Sangue», «Teresa Roquin», de Zola; «O Fundo do Poço», de Helena Silveira; «A Familia Barrot», «Mãos sujas», «A Casa de Bernarda Alba», «Presença de Anita», de Mário Donato; «Rebeca» e «Maria Bonita», de Raquel de Queirós.



Uma cena de «Desejo», a famosa peça de O'Neill, numa encenação do Teatro Popular de Arte, do Brasil

A TV matará a Rádio

A' desorientação que vai por Hollywood não deve ser estranho o progresso cada vez mais acentuado da televisão. A TV (como lhe chamam os americanos) é a industria que está a crescer mais depressa nos Estados Unidos, pois há cerca de um ano havia um milhão de receptores em funcionamento e hoje, em dia, já existem para cima de três milhões. O numero de ouvintes, de quinhentos mil que era em fins de 1948, já ultrapassa, presentemente, os seis milhões.

Estes numeros dizem-nos, porém, que não é o cinema que deve temer mais directamente a TV, mas sim a própria rádio. Cremos que o cinema não perderá nada quando se generalize o uso de aparelhos de televisão nas familias, pois Hollywood deve ter já os seus planos para cooperar, amplamente com o novo meio de comunicação e entretenimento que há-de proporcionar maiores lucros. Atrevemo-nos, assim, a dizer que a TV matará a rádio, ainda que afecte a frequência dos cinemas. E isso não será dificil adivinhar, pois basta reparar na modificação dos programas de muitas salas, que passaram a oferecer atracções no palco, a fim de seduzir o publico inclinado a permanecer em casa, diante do seu aparelho receptor dos programas de televisão.

Presentemente, a TV está a ser fornecida ao publico, gratuitamente. Falou-se em que seria feito um acordo entre a companhia telefónica e as estações transmissoras, a fim de que os aparelhos só pudessem ser ligados mediante um controle telefónico, sendo debitada a cada audiotelevidente uma taxa pelo fornecimento do programa. Mas essa ideia parece que não se tornou exequivel, visto que a fabricação dos aparelhos teria de ser estabelecida, de modo que só pudessem funcionar mediante o contacto telefónico. O certo é que, nos três primeiros anos de exploração intensiva da TV a Columbia Broad-Casting System perdeu nada menos de cinco milhões de dólares e só agora conseguiu equilibrar o alto custo das operações. E se o fez foi porque a publicidade gigantesca das grandes industrias norte-americanas comporta despesas que, noutro país, pareceriam astronómicas e incompativeis com a exploração comercial da televisão. Hoje, um programa dramático de uma hora de duração, interpretado por artistas de categoria, de um Melvyn Douglas, duma Bette Davis, dum Paul Muni ou duma Margaret Sullavan, por exemplo, não custa menos de vinte mil dólares e, isso mesmo, porque os artistas, interessados na expansão de um novo meio de difusão artistica, que mais tarde dará uma garantia de trabalho a todos, têm condescendido em colaborar por preços inferiores aos que ganham nos estudios cinematográficos.

Segundo os cálculos actuais, espera-se que, em 1953, esteja terminada a ligação de televisão desde Nova York até á California. No dia em que isto se der, dezanove milhões de familias deverão possuir receptores de televisão, com uma audiência total de mais de cinquenta milhões de ouvintes. Dentro de seis anos deverão estar a funcionar, nos Estados Unidos, cerca de mil estações de TV.

Isto significa que, dentro de um futuro não remoto, a televisão figurará entre as dez maiores industrias norte-americanas. Convém acrescentar que, como arte, a televisão já não teme comparações com o teatro, nem com o cinema. O volume dos programas aumentou quase duas vezes sobre o que era o ano passado. No que diz respeito a variedade de programação, as estações de TV estão a oferecer tantos tipos como as estações de rádio. E com Milton Berle, apesar de ser considerado uma mediocridade no palco e na tela, começaram a aparecer os grandes astros exclusivos da televisão ou sejam os teleactores.

Uma coisa, porém, os caracteriza dos do teatro, do cinema ou, mesmo, da rádio: E' que têm na memória o seu predicado essencial. Os diálogos dramáticos nas peças televisadas têm de ser secos, essenciais, sem desvios e sem palavrório. Ao contrário do Teatro, não há o recurso do ponto e, ao contrário do cinema, as cenas não poderão ser repetidas...

AUGUSTO FRAGA

LONDRES

Volta a falar-se

de Greta Garbo

Walter Wanger e Eugene Frenke anunciaram que vão ressuscitar o projecto de fazer uma película com Greta Garbo. Trata-se, ainda, de que será levada ao cinema com o título «Lover and Friend». Jean-Jacques Gauthier, jornalista francês, reviu o argumento e Max Opuls dirigirá, em fins deste mês, o filme, cujo custo está avaliado em um milhão e duzentos mil dólares.

Os exteriores serão filmados em França e os interiores em Inglaterra.

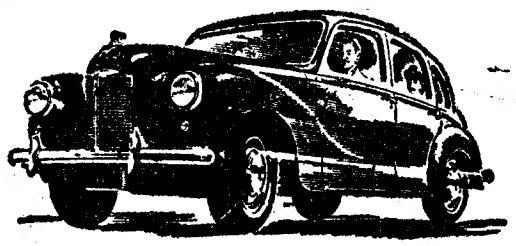
DEIXA DE SER VILÃO

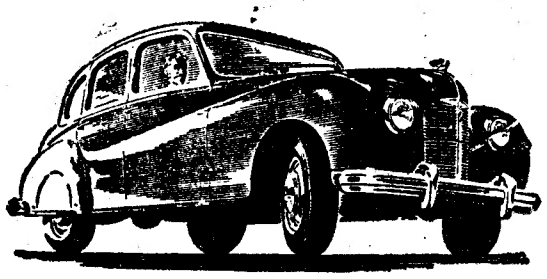
«Water Front» é um novo filme inglês, em que Michael Anderson, que foi assistente de Carol Reed e David Lean, se estreia como director. A acção desenrola-se na primeira guerra mundial e nela se apresenta Robert Newton como galã, deixando assim o tipo clássico dos seus vilões. Susan Shaw é a protagonista. Ela foi lançada por Arthur Rank, em «London belongs to me», e casou-se não há muito tempo com o actor vienense Albert Lieven.

ALGUNS DOS MODELOS DE CARROS «AUSTIN» DE MAIOR FAMA

A 40 «DEVON»

UM GRANDE SUCESSO DA INDUSTRIA INGLESA. O CARRO UTILITARIO E ECONOMICO IDEAL



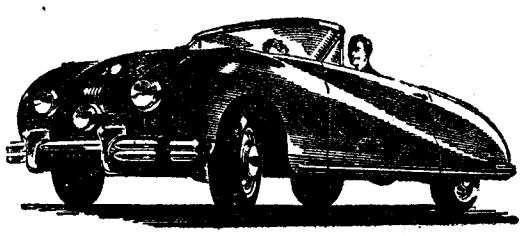


A 70 «HAMPSHIRE»

O CARRO MEDIO, FAMILIAR E REPRESENTATIVO, QUE BATEU O «RECORD» LONDRES-CABO POR UMA DIFERENÇA DE 7 DIAS, 19 HORAS E 10 MINUTOS

A 90 «ATLANTIC»

UMA DAS MAIS EXTRAORDINARIAS CONCEPÇÕES DO APÓS-GUERRA EM MECANICA DE AUTOMOVEIS



DISTRIBUIDORES GERAIS:

J. J. GONÇALVES, SUCRS.

LISBOA **PORTO**

AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

IBRA

COMPANHIA PORTUGUESA DE CIMENTOS BRANCOS

Rua Victor Cordon, 1-2.º — LISBOA — Telef. 3 0765/6

Foi posto á venda, a título de propaganda

o cimento Portland PATAIAS

garantido para todas as aplicações da construção civil e aos preços seguintes, por saco de 50 kgs.:

35$00, em Lisboa, e 38$00, no Porto

Encontram-se também á venda os restantes tipos de cimento branco, nomeadamente

o LUSO

Saco de 50 kgs.: 65$00

DISTRIBUIDORES — Em Lisboa: SCIAL

Travessa do Corpo Santo, 15, telefone: 2 0464 e 3 1852.

No Porto: SCIAL DO NORTE, Lda., Rua do Bonjardim, 205, tel.: 2 5779.

DEPOSITARIOS NO PAÍS

AVEIRO: Aleluia & Irmão—COIMBRA: Empresa de Representações «SIPE», Ld.ª—FIGUEIRA DA FOZ: Alberto Gaspar & C.ª, Ld.ª—FARO: Empresa Fabril do Algarve, Ld.ª—LEIRIA: União Mercantil do Lis, Ld.ª—ALCOBAÇA: Luís Serrano & C.ª, Ld.ª—LISBOA: Sociedades Reunidas Reis, Ld.ª; Aguiar & Melo, Ld.ª; Serafim Ramos, Ld.ª; António Augusto Pedrosa; António Moreira Rato & Filhos, Ld.ª; Carrasqueiro & Teixeira, Ld.ª; Henriques & Castro, Ld.ª Roque da Fonseca, Ld.ª; Sociedade de Armazenistas de Drogas Reunidos «SADREL»; Carpintaria Mecanica Central, Ld.ª; Serrano & Luís, Ld.ª—OEIRAS, CASCAIS e SINTRA: «MANIL»—PORTO: António Augusto Pedrosa; Soc. Sanitária Carlos A. Pile; Barbosa & Carvalho, Ld.ª; Dário Ramos Junior—SETUBAL: José Guilherme dos Santos, Ld.ª—VILA NOVA DE OUREM: José Maria Pereira—VISEU: Soc. Visiense de Comércio e Industria, Ld.ª—VIANA DO CASTELO: «Socomina»—BRAGA: A. de Sousa & Barros, Sucr., Ld.ª—AÇORES: S. Miguel, Ponta Delgada—V.ª de António Manuel Machado & C.ª—MADEIRA: Funchal—Clemente Gomes Aguiar & Filhos—ALMADA e SEIXAL: Casa Arutr.

Companhias Reunidas Gás e Electricidade

Fornecimento de fardamentos e artigos de vestuário

ANUNCIO

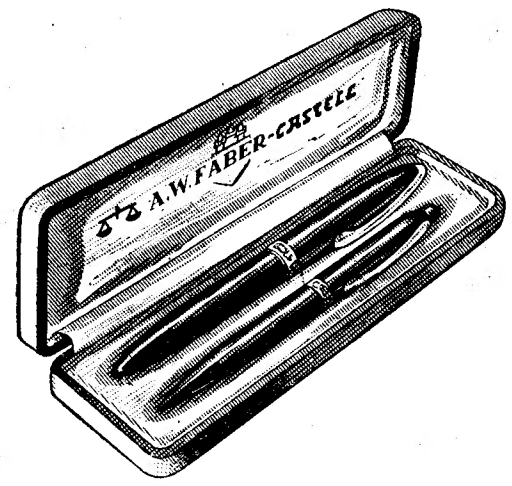
Faz-se saber que está aberto concurso pelo prazo de cinco dias uteis a contar desta data e até ao dia 26 de Abril corrente, inclusive, para o fornecimento de fardamentos e outras peças de vestuário, pelo período de um ano, a contar da data da adjudicação, como segue:

6—Bonés de oleado
514—Bonés de pano azul
67—Batas de riscado
11—Batas de sarja (branca e de cor)
5—Calças de cotim
11—Casacos de alpaca
148—Dolmans de cotim
372—Fatos, tipo macaco, de cotim
49—Fatos, tipo macaco, de kaki
9—Fatos, tipo macaco, de zuarte
260—Fardamentos de cotim
81—Fardamentos de zuarte
1—Fato completo casimira azul

Os respectivos modelos, bem como o Caderno de Encargos, encontram-se patentes todos os dias uteis das 9 ás 12 e das 14 ás 18 (aos sábados das 9 ás 13 horas), na Repartição do Economato, desta Sociedade, Rua António Maria Cardoso, Pátio do Jansen, onde igualmente serão entregues as propostas, em carta lacrada, até ás 17 horas do dia 26 inclusive, para termo daquele prazo.

Lisboa, 20 de Abril de 1950.

A DIRECÇÃO



Se quiser escrever bem
A «CASTELL» é que lhe convem.

é sob a pele que se cura o ECZÉMA

Remédio inglês D. D. D.

Depois de longos anos com venda constante em todos os mercados do Mundo, o Remedio inglês **D. D. D.**, na actualidade, não receia confronto.

Liquido claro, não gorduroso, de aroma agradável e de intenso poder antiséptico e penetrante, é o Medicamento mais eficaz para Doenças da Pele.

Remédio D. D. D.
Uma nova vida para a sua pele
Frasco pequeno . . . 13$00
Frasco grande . . 47$00

A' venda nas Farmácias e Drogarias do País

MOSAICOS E AZULEJOS DUREX

ESCRITÓRIO E EXPOSIÇÃO

134 — RUA DO ARSENAL — 136

LISBOA

FATIMA

Em Autocarros, dias 12 e 13 de Maio Inscrições na Rua Jardim Regedor, 55. Tel. 30971 e 30972.

O «Diário de Lisboa» vende-se actualmente na Guarda, no Café Mondego.

OS RÁPIDOS DO ALGARVE

á disposição de todos!

Os **rápidos do Algarve** já têm carruagens de **3.ª CLASSE!**

Partidas de Lisboa ás 3.as, 5.as e sábados, ás 9 horas.

Partidas de Faro ás 2.as, 4.as e 6.as feiras, ás 17 e 25 horas.

A segunda corrida
da Feira de Sevilha
não deixou saudades

(Do nosso enviado especial)

SEVILHA, 20. (Pelo telefone)—Os Guardiolas da segunda corrida da Feira, avultaram, mais em aparência do que em peso, mais os lidados em 4.º, 5.º e 6.º lugares. Isto bastou para que se operasse nos toureiros e no publico um fenómeno colectivo que trataremos oportunamente.

Paquito Muñoz não deu ao quarto a lide esperada pelo publico—e este iniciou uma atitude de protesto que derivou em troça desmoralizadora.

Manuel dos Santos—que no seu primeiro esteve muito bem com a muleta, ao som da musica, e perdendo a orelha com a espada, mas ovacionado—continuou bem no 5.º da tarde, prejudicado pelo tom em que o publico se havia embalado.

E não falemos de Rafael Ortega—que substituiu Manolo Gonzalez e nem a sua estocada deu.

Enfim: Manuel—a quem a critica sevilhana hoje volta a atribuir a personificação da valentia—teve ontem a sua ultima corrida desta Feira de Sevilha. E o pavilhão nacional já está salvo. Mas os sevilhanos desejam que o português toureie uma corrida mais, talvez amanhã.

Não deflagrou ontem a «bomba atómica» lusitana que, conservando toda a sua capacidade explosiva, vai agora treinar-se em Salamanca e depois tourear em Madrid.

Manuel dos Santos foi hoje padrinho duma menina portuguesa que veio baptizar-se na Macarena, ante a «Virgen de la Esperanza» que foi a da devoção dos toureiros Gallos e agora é dos Martin Vazquez. A menina, de nome Maria Adelaide, o da avó paterna, é filha do «aficionado» sr. dr. Artur Leonardo e da sr.ª D. Maria Helena Neves Leonardo, e teve por madrinha a avó materna, sr.ª D. Albertina Cunha. A cerimónia foi acompanhada a orgão, —«um baptizado de primeira classe, que corresponde ao padrinho, toureiro de primeira», como declarou o celebrante, um sacerdote «flamenco».—EL T. P.

Uma automotora
colheu mortalmente um homem

BEJA, 20 — (Pelo telefone).—A automotora que circula entre Beja e Moura colheu esta madrugada, ao quilómetro 187-250, Luis Lopes Vaz, de 52 anos, solteiro, proprietário, natural e residente em Brinches, o qual foi arrastado numa extensão de 200 metros, ficando horrivelmente trucidado. O acidente só foi conhecido, quando uma outra automotora passava pelo local duas horas mais tarde. As autoridades averiguaram não haver crime.

A vitima há dias que andava muito preocupada com o facto de lhe faltar determinada importancia, para a escritura da compra de um prédio urbano que adquirira recentemente.

TRIBUNAIS
Julgamento no Plenário

No Tribunal Plenário da Boa Hora, é esta tarde proferida a sentença referente a José Gonçalves da Silva, Francisco Jesus Vinagre, Joaquim Mendes Pouca-Roupa, José Marcelino Fragateiro, Pedro Sentamião, José António Pombinho e Miguel Pombinho. São acusados de propaganda subversiva na região de Portel.

TOPAZIO

Vende: **Grande Ourivesaria da Moda**
Rua da Prata

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como do bom gôsto. ANIBAL - Gravador - Rua Nova de Almada, 64 - LISBOA. A casa que melhor trabalha

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º — Tel. 20660

Dr. **F. Martins Pereira** — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. **Cancela de Abreu** — Medicina geral. Doença nervosas, às 3.ªs, 5.ªs e sabados, 19 h.
Dr. **A. Pina Junior** — Doenças das crianças, 17 h.
Dr. **Anacleto Miranda** — Doenças dos olhos, 16 h.
Dr. **Cordeiro Lobato** - Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. **Jorge Falcão** — Doenças da pele, sifilis, 15,30 h.
Dr. **Fontoura Madureira** — Rins e vias urinárias, 15 h.
Dr. **Luiz Leite** — Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. **José Pereira de Pina** — Boca e dentes, 17 h.
Dr. **Gentil Branco** — Raios X.
Dr. **Formigal Luzes** — Agentes fisicos, maçagens, e ginástica médica.
Dr. **Reis Vaio** — Analises clinicas.
Dr. **Luiz Abecasis** — Eletrocardografia,

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Chove na parte Ocidental da Grã-Bretanha, devido a um sistema de frentes que se desloca lentamente para Nordeste. Há bom tempo numa vasta área do Atlantico, a Norte e a Sul dos Açores, na parte Sueste da Grã-Bretanha, do Norte da França e da parte Ocidental da Peninsula Ibérica, devido á influência de um extenso anticiclone que domina o tempo, desde os Açores á Dinamarca. Mantém-se o tempo estável na região do Mediterraneo, devido á acção de uma massa de ar instável que se desloca para Norte.

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) A'S 24 DE AMANHÃ—Em todo o Continente, céu geralmente limpo; vento do quadrante Norte, soprando com rajadas. Ligeira subida de temperatura, durante a tarde, possivel subida para a noite, com formação de geadas, principalmente nas regiões do interior.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *maxima, 17°,4; minima, 9°,4.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 23°,3; minima, 15°,5.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, Rádio-Mocidade; 19 e 30, «O compositor da semana: Vivaldi; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, cançonetas; 20 e 25, solos de instrumentos; 20 e 45, cançonetas francesas; 21, noticiário e desdobramento.

PROGRAMA «A»—A's 21 e 15, musica de salão; 21 e 30, Passatempo musical; 22, «A Barragem do Castelo do Bode»; 22 e 45, musica ligeira portuguesa; 23, «Vozes do Mundo»; 23 e 25, danças; 23 e 50, resumo noticioso do dia; 0, fecho.

PROGRAMA «B»—A's 21 e 15, musica de tecla; 21 e 30, musica sinfónica; 22, «Tempo de poesia»; 22 e 15, programa de árias; 22 e 35, crónica folclórica; 22 e 45, musica de camara; 23 e 15, canções; 23 e 30, solos de instrumentos; 23 e 50, junção dos emissores.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, concerto pela orquestra privativa; 20, musica ligeira; 20 e 30, 2.º noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21, orquestras; 21 e 15, musica seleccionada; 21 e 40, A arte das imagens; 22, ao sabor do vento; 22 e 15, 3.º noticiário; 22 e 28, boletim religioso; 22 e 30, Aqui, França, 23, ópera; 23 e 20, musica portuguesa; 23 e 40, musica ligeira; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Rádio Graça; das 20 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Clube Radiofónico.

RADIO CLUBE—A's 19, carrilhões, sumário e gravações de R. C. P.; 19 e 30, musica para todos; 19 e 55, Conheça a sua terra; 20, motivos portugueses; 20 e 30, 2.º noticiário e «Agenda de Contribuições e Impostos»; 20 e 45, Operetas; 21, carrilhões e cançonetas; 21 e 30, «Além Mar», palestra; 22, Rapsódias; 22 e 15, canções; 22 e 30, concerto; 23, ritmos de baile; 23 e 45, 3.º noticiário; 0, carrilhões e fecho.

AMÁLIA RODRIGUES NA FESTA
a favor da obra da fragata «D. Fernando»

Amália Rodrigues cantará esta noite no «Pigalle», a favor da Obra Social da Fragata «D. Fernando», simpática iniciativa do comandante Nuno de Brion e que, pelos seus fins, altamente humanitários, merece a simpatia e ajuda de todos. A popular artista será acompanhada pelo guitarrista Santos Moreira e viola Nery. O locutor Artur Agostinho fará a apresentação de Amália Rodrigues.

Vai ser uma festa elegante e uma noite de arte, estando já esgotada quase toda a lotação da sala.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO L—União Est. de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Est. de Benfica, 197-199 Tel. 58-043); Leal de Matos—R. de Neves Costa, 33-35 (Carnide) Tel. 58-181); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Zil—Avenira da Igreja, 9-D—Bairro de Alvalade; Baptista — Rua de Francisco Tomás da Costa,3-C (Tel. 71873); Alcantara—Avenida da Republica, 74-A (Tel. 71379); Cardeira — Avenida do Duque de Ávila, 32-C (Tel. 43495); Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73 (Tel. 42239); Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39-185); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 23326); Morão—Largo da Graça, 63 (Tel. 23700); Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A (Tel. 43880); Fonseca—Rua de Carvalho Araujo, 46-B-C (Tel. 41708); Délio—Rua dos Açores, 32, (Tel. 52388); Higiénica—R. de Heliodoro Salgado, 29; Matos—Rua de Álvaro Coutinho, 10 (Tel. 40471); Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 62857); Lapa (Da)—R dos Navegantes, 10 (Tel. 61734); Teles—Rua de João de Barros, 2 (Tel, 38249); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 37578); Nogueir—Rua da Creche, 2 Tel. 27591); Moura Serra, Ld.ª—Rua da Junqueira, 38-40; Carrasco—Rua do Presidente Arriaga. 39: Aires da Silva—Rua da Esperança, 17 (Tel. 60913); S. Marçal — Rua de S. Marçal, 100 (Tel. 25318); Modelar — Largo do Dr António Sousa Macedo, Poço Novo, 30 (Tel. 27896); Azevedo, Irmão & Veiga—Rua da Misericórdia, 24 (Tel. 30981); Silva Carvalho—Rua dos Fanqueiros, 126 (Tel. 26575; Valadas—Rua da Madalena, 235 (Tel 26260).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Ofertas	Compras	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	686$	685$	686$
Consolidado 3 % T. 10	753$	753$	755$
Consolidado 3 1/2 T. 10	875$	874$	875$
Centenários 4 %	2.000$	2.000$	2.001$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	950$	955$
Idem 1943	—	950$	—
Idem 1944	—	950$	—
Externas 1.ª série	1.050$	1.045$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.050$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	3.250$	3.250$	—
Lisboa e Açores por ...	708$	708$	709$
Ultramarino cp. T. p....	562$	561$	563$
Portugal port. T. p. ...	1.170$	1.170$	—
Fidelidade	—	46.550$	—
Mundial...	—	1.195$	—
Nacional...	—	—	950$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	125$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	125$	124$	—
Cimentos Tejo...	—	200$	215$
Cimentos Leiria T. p....	210$	210$	215$
Crédito Predial port. ...	—	10$	—
Gás Electricidade cupão	163$	162$	163$
Alto Alentejo cupão ...	114$	114$	114$
Industrial Aliança... ...	265$	264$	266$
Portugal e Colónias ...	260$	259$	—
Nac. Navegação T. p.	—	680$	700$
Colonial de Navegação	540$	536$	550$
Port. de Pesca T. p. ...	985$	982$	990$
Port. Tabacos cupão ...	317$	315$	319$
Tabacos Portugal cupão	—	420$	—
União Eléctrica Port. ...	168$	166$	169$
Cassequel	800$	799$	800$
Agricola das Neves ...	—	710$	740$
Agricultura Colonial ...	465$	461$	467$
Açucar de Angola... ...	2.190$	2.185$	2.200$
Buzi	125$	124$	126$
Cabinda...	—	80$	83$
Ilha do Príncipe	—	860$	890$
Zambézia T. de 25 ...	105$	105$	105$
Moçambique	205$	205$	205$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	520$	—	—
Norte de Portugal 5 %	103$	103$	104$
União Eléctrica 4 1/2...	92$	91$	92$

J. BURNAY, L.da — Moeda Estrangeira, Papeis de Crédito
Rua do Ouro, 72 — Tel. 21273

SEELDEX
SISTEMA DE FICHAS VISÍVEIS
INDÚSTRIA NACIONAL
EFICIÊNCIA SEM RIVAL
VENDAS • CRÉDITOS • COBRANÇAS • EXISTÊNCIAS • ASSINATURAS
PROPAGANDA • MÃO DE OBRA • PREÇOS DE CUSTO • ETC. • ETC.
SERVIÇOS PÚBLICOS • COMÉRCIO • INDÚSTRIA • PROFISSÕES LIBERAIS
RESOLVAM OS PROBLEMAS QUE SE LHES DEPAREM UTILIZANDO O SISTEMA VISÍVEL "SEELDEX"
CONSULTE A
SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LDA.
LISBOA: PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53, 1.º • TELEFONE 24986
PORTO: ED. PINHEIRO TORRES & IRMÃO • R. DOS CLÉRIGOS, 44 • TEL. 27171

Policlinica de Arroios
Praça do Chile, 14, 1.º—Tel. 42414

Dr. Aires de Sousa—R. X. e Radioterapia—16 h.
Dr. Alves de Freitas—Clinica geral—18 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos—17 h
Dr. Dias Amado—Análises clinicas—14 h.
Dr. Elisio de Moura—Boca e dentes—15 h.
Dr. João dos Santos—Doen. nerv. e mentais—18 e 30 h.
Dr.ª Laurinda Alambre—Doen. senhoras—13 h.
Dr. Luís Andrade—Ouv., nariz e garganta—15 e 18 e 30 h.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias—17 h.
Dr. Monteiro Grillo—Doenças dos olhos—16 h.
Dr. Paradela de Oliveira—Doen. crianças—12 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h.
Dr. Ramos Chaves—Pele e sifilis—15 h.
Nebulizações de penicilina.

As declarações de Harriman

(Continuação da 1.ª pag.)

decisivos». E acrescentou: «A estratégia comunista, ditada por Moscovo, era conseguir o domínio do movimento do trabalho para destruir os países da Europa. Com o malogro das greves causadas com objectivos politicos favoraveis ao Kremlin, o movimento do trabalho livre fortaleceu-se. As actuais tentativas dos comunistas para se servirem das Uniões sindicais e impedirem o desembarque do auxilio militar americano estão a falhar de novo.

Harriman prosseguiu: «Aumenta o vigor na Europa. O mesmo espirito que criou o Movimento de Resistência durante a ocupação alemã reviveu. Viajando através da Europa e conversando com os homens que dirigem esta nova batalha, adquiri a confiança em que uma nova esperança e uma nova vitalidade dos nossos aliados europeus vão revelar-se em breve. Existe a vontade de trabalhar, a vontade de combater e a vontade de triunfar. A sua decisão para se reunirem a nós no tratado do Atlantico Norte significa a criação de uma aliança para sempre para o apaziguamento e para a manutenção da normalidade. Essa resolução corajosa partiu da sua crença de que a unidade entre as nações livres é a melhor forma de evitarmos uma agressão. Creio que se a nossa politica externa fôr firmemente e vigorosamente conduzida e ampliada a cooperação com os nossos aliados do Pacto do Atlantico Norte, viremos a conseguir uma posição inconquistável de força na Europa Ocidental e em outras partes do Mundo livre. Com a segurança das vidas e do bem-estar no Mundo, estou convencido de que as pressões á retaguarda da Cortina de Ferro virão a diminuir e pouca a pouco desaparecerá a fiscalização do Kremlin. E' preciso não cometer êrros. Consideremos que a luta será longa e dura, exigindo de momento sacrificios nossos e dos nossos aliados — sacrificios que de facto representam garantia da causa da paz e da causa da liberdade. Em contraste com a politica dos Estados Unidos, o imperialismo sovietico procura criar um Mundo de nações subordinadas á Russia—um mundo de satélites ao seu dispor. A própria Russia é governada pelo terror e procura estender esse terror ao Mundo».

Harriman recordou as suas visitas a Moscovo e Bucareste, durante as quais conferenciou com o generalissimo Estaline e com Andrei Vichinsky. Ambos eram protegidos por fortes destacamentos armados. A antigo embaixador continuou: «O Kremlin pretende utilizar o terror para paralisar ou enfraquecer as energias e finalmente dominar o Mundo».

Referiu-se depois á acusação de infiltrações comunistas no Ministério dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos, apresentado pelo senador republicano Joseph McChrthy. Harriman disse que as acusações eram indescriminadas e com pouca base. E comentou: «No estrangeiro não se compreende—como nós compreendemos—que se trata de manobras de publicidade pessoal e de politica partidária».

Harriman afirmou que os republicanos estão a empregar todos os seus esforços para apresentar um panorama social quanto aos objectivos do «Fair Deal», classificando-os de «coisas monstruosas e terriveis que vão absorver a liberdade americana». Disse que uma das razões pela qual confiava na vitória dos povos livres do Mundo contra o comunismo é que «os recursos materiais do lado da liberdade são muito maiores. Os Estados Unidos e o Canadá dispõem de cerca de metade da industria pesada do Mundo. Incluindo as três nações da Europa, a comunidade atlantica dispõe de cerca de 75 por cento da capacidade industrial do Mundo inteiro. Se as nações livres do Atlantico Norte trabalharem em conjunto para melhorar as suas condições económicas e se participarmos no desenvolvimento da defesa futura, então o mundo livre nunca poderá ser derrotado».—(Reuter).

A situação em Hainan

vista pelos nacionalistas

HONG-KONG, 20 — Constava hoje que a aviação nacionalista chinesa estava a lançar bombas incendiárias sobre as concentrações de tropas comunistas na costa Noroeste de Hainan. Informações provenientes de Hoihow, capital da ilha, dizem que se travam violentos combates e que as tropas nacionalistas receberam reforços provenientes da ilha Formosa para afastar a ameaça sobre Hainan.

As forças comunistas desembarcaram de juncos e conseguirm estabelecer uma base nas colinas arborizadas que ficam próximo de Linkao. O desembarque fez-se na segunda-feira. De origem pro-nacionalista, admitia-se que chegaram mais 5.000 homens de reforço aos comunistas que tomaram parte na invasão. Da mesma origem declara-se que o total dos comunistas nas proximidades de Linkao se eleva agora a 6.000 homens.

Nos circulos militares de Hong-Kong supõe-se que podem ter desembarcado grandes efectivos comunistas e que pequenos destacamentos continuam a desembarcar em vários pontos ao longo da costa. Muitos consideram a situação como sendo grave para os nacionalistas. Um informador comunista declarou ontem que as tropas comunistas obtiveram novos exitos em Hainan, ao contrário das afirmações dos nacionalistas, que dizem que 5.000 dos 6.000 invasores foram aniquilados.—(Reuter).

Modificou-se

o ponto de vista americano acerca de Trieste

WASHINGTON, 20—Na opinião de altos funcionários americanos, o ponto de vista dos Estados Unidos quanto á solução do problema de Trieste ter-se-ia modificado recentemente. Seriam agora de parecer que os interesses jugoslavos na Zona B do Território Livre devem ser tomados em consideração, exactamente como os da Itália. Este novo ponto de vista americano, acrescentam, aparentemente inspirado no rompimento ideológico entre Belgrado e Moscovo, representaria uma evolução de atitude dos Estados Unidos desde Março de 1948, data em que, de acordo com a Grã-Bretanha e a França, se declararam abertamente favoráveis á devolução do território de Trieste á Itália. Os mesmos funcionários dão a entender que o Governo americano pensa agora que a prolongada ocupação pela Jugoslávia da sua zona constitui um factor que impedirá as potências ocidentais de impor a solução preconizada em 1948.—(F.P.).

Os italianos queixam-se de represálias por parte dos jugolasvos

TRIESTE, 20—Os jornais italianos afirmam que as represálias dos jugoslavos contra os italianos que não votaram nas eleições de domingo na zona jugoslava de Trieste já causaram a morte de 2 homens. Outros enlouqueceram devido ao terror e ás torturas. Ficaram gravemente feridas 27 pessoas, 339 foram espancadas. Foram assaltadas 24 residências e fizeram-se 72 prisões.

Continuam hoje a surgir protestos de muitos cidades da Itália contra as eleições em que apenas os candidatos da frente jugoslava, favorável a Tito, foram eleitos e contra as anunciadas represálias que se seguíram ao acto eleitoral. Espera-se que o Governo italiano discuta ámanhã a situação. Foi hoje oficialmente desmentido que a esquadra italiana—que realiza manobras no Adriático ao largo de Tarento, estando a bordo do couraçado «Doria», o chefe do Governo, Alcide De Gasperi, e o ministro da Defesa, Pacciardi, —venha a realizar uma manifestação de força ao largo da costa da zona jugoslava de Trieste.—(Reuter).

O secretário geral da O. N. U.

vai partir para a Europa

numa «missão de paz»

WASHINGTON, 20 — O secretário geral das Nações Unidas, antes de partir para uma viagem a várias capitais da Europa, segue hoje para a capital dos Estados Unidos, a fim de conferenciar com o presidente Truman e outros dirigentes americanos a respeito de problemas que motivam a presente tensão internacional.

A viagem de Trigve Lie a Washington assume tanto maior importancia quanto é certo que naquela cidade, como nas capitais europeias, se admite que,, depois do incidente com o «Privateer», a tensão internacional se agravou. Na opinião dos observadores de Iake Sucess, a viagem do secretario geral da ONU á capital americana constitui uma «autêntica missão de paz». Crêem, com efeito, que Trygve Lie vai estudar com Truman e Acheson remédio para a tensão actual. Esforçar-se-á, nomeadamente, dizem, por encontrar solução para os problemas da representação chinesa na ONU e aplanar o incidente do avião perdido no Báltico.

Com respeito á primeira, atribui-se a Lie o propósito de alegar que a admissão da China comunista na organização internacional e a expulsão da China nacionalistta seriam medidas de indole a permitir que russos e americanos voltem a sentar-se á mesma mesa no Conselho de Segurança. Seja como for, os observadores de Iake Sucess concordam em afirmar que Lie, tanto em conversações com Truman e Acheson como em entrevistas com Estaline e Vichinsky, se chegar a avistar-se com eles, não se poupará a esforços para encontrar o caminho da paz.—(F. P.).

O debate nos Comuns

acerca do orçamento

LONDRES, 20—Richard Butler, deputado conservador, comentando o debate sobre o orçamento declarou que o Governo trabalhista não espera continuar por muito tempo no Poder. Butler disse que a oposição ficou com a impressão de que o orçamento é trabalho de um homem e de um governo «que não pensam em olhar para o futuro a prazo mais ou menos longo». Butler afirmou que o orçamento era inadequado em relação ás necessidades fundamentais da economia e das finanças do país.

Entretanto, Douglas Jay, secretário financeiro do Tesouro, declarou que o Governo tenciona manter a sua politica dupla essencial, que deu ao país a paz industrial e evitou o desemprego nos ultimos três ou quatro anos—um orçamento antiinflacionista e congelamento de rendimentos e preços. O principal objectivo é ainda restabelecer as reservas-ouro da Grã-Bretanha—acrescentou. Jay disse ainda que era essa a unica esperança de se conseguir evitar o desemprego e ao mesmo tempo obter a plena independência económica. O debate sobre o orçamento prossegue hoje.—(R.).

Jornalistas argentinos

que melhoram de situação

BUENOS AIRES, 20—Os jornais «La Prensa» e a «Nacion» fizeram, com o seu pessoal, um contrato colectivo de trabalho, pelo que se concedem aumentos de salários de trinta por cento, com efeito retroactivo desde Novembro do ano passado.—(F. P.).

Mais «discos voadores»

SIRACUSA, 20—Um grupo de seis discos voadores passou a 4.000 metros de altura sobre Siracusa (Sicilia), deslocando-se para Sudoeste em direcção a Malta. Várias dezenas de testemunhas oculares afirmam que os engenhos deixavam um longo e volumoso rastro esbranquiçado e emitiam um ruido surdo, idêntico ao dos aviões.—(F. P.).

QUITO, 20—Uns quarenta habitantes duma aldeola do litoral equatoriano afirmam ter visto, durante a noite, dois discos voadores a cerca de 200 metros de altura, dirigindo-se para Oeste.—(F. P.).

FAQUEIROS — LOIÇAS
UTILIDADES — CARPETES
Casa Max — Av. Praia Vitória, 2

Mau tempo na Itália

ROMA, 20—Lavra o mau tempo em toda a Itália. Registam-se abundantes nevões na região de Varese, Trentino, Alto Adige e Piemonte. A chuva cai com abundancia nas regiões de Milão, dos Lagos e da Riviera, provocando desmoronamentos. Na Riviera as vagas arrebataram barcos de pesca. Em todo o Norte da Peninsula as culturas sofreram estragos, sobretudo as árvores de fruto.—(F. P.).

A CRISE BELGA

BRUXELAS, 20 — Conferenciando com os jornalistas, van Zeeland afirmou estar convencido de que as negociações para a formação do novo governo belga vão progredindo, e manifestou a esperança de que conseguirá um resultdao positivo ainda hoje. O dia de hoje vai ser de uma importancia notável para a solução da crise ministerial da Bélgica.—(F. P.).

Uma «gralha» memorável

NOVA YORK, 20 — Vinha ontem, na primeira página do «New York Times», uma *gralha* que vai ficar memorável no jornalismo.

A certa altura duma correspondência de Berlim, ao mencionar-se o titulo do hino alemão, «Deutschland uber Alles», um êrro da composição fez sair o seguinte: «Deutschland uber Allies», isto é, «A Alemanha acima dos Aliados».—(F. P.).

Ingrid Bergman e o ex-marido

chegaram a acordo

LOS ANGELES, 20 — Por intermédio dos seus advogados respectivos, a actriz Ingrid Bergaman e o dr. Lindstrom concordaram na partilha amigável dos seus bens e a respeito da educação da filha do casal.—(F. P.).

O Xá da Persia já aprova

o casamento da irmã

com um estudante americano

ROMA, 20.—O xá da Pérsia, que no sábado «excomungou» a irmã, princesa Fátima Pahlevi, por esta se ter casado com um estudante americano, autorizou agora o casamento segundo a lei muçulmana. A princesa Fátima, anunciando esta noticia, declarou que o marido, Vincent Lee Hillyer, de 25 anos, é muito rico e viria a adoptar a religião muçulmana numa cerimónia que se realiza no próximo mês em Paris. Os noivos casaram-se civilmente e em segredo, em Civita Vecchia, há seis dias. Dois dias depois o xá retirou á irmã todas as prorrogativas reais e proibiu quaisquer ligações com a familia pelo facto de se ter casado no estrangeiro sem a sua permissão. Depois disso o xá recebeu um relatório sobre o casamento feito pelo seu embaixador em Roma, Mahmoud Djen, e reconsiderou.—(Reuter).

O JULGAMENTO DE GRAZIANI

ROMA, 20—O acusador publico pediu hoje a pena de 14 anos de prisão para o ex-marechal Rodolfo Graziani, comandante das forças republicanas de Mussolini depois da capitulação da Itália em 1943. Graziani era acusado de ter colaborado com os alemães. O acusador publico pediu, porém, que o ex-marechal beneficiasse de três amnistias e lhe fosse levada em conta a prisão já sofrida. Assim, só terá de estar preso três anos.—(R.).

MALAS — LUVARIA
SAPATARIA — MODELOS
Casa Max — R. D. Estefania, 193

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»